



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA DA UFT

2007 a 2008:

PALMAS – TO

2009

Alan Barbiero

Reitor

José Expedito Cavalcante

Vice-Reitor

Isabel Cristina Auler Pereira

Pró-Reitora de Graduação

Márcio Antônio da Silveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Marluce Zacariotti

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Ana Lúcia de Medeiros

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Pedro Albeirice da Rocha

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rafael José de Oliveira

Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

Zezuca Pereira da Silva

Chefe de Gabinete

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profª. Alcione Marques Fernandes

Presidente da CPA e Representante do Campus de Arraias

Profª Josete Marinho de Lucena

Representante do Campus de Tocantinópolis

Prof. Nilton Marques Oliveira

Representante da Administração Central da UFT

Prof. Nilo Sotomayor Choque

Representante do Campus de Araguaína

Profª Neila Nunes de Souza

Representante do Campus de Porto Nacional

Prof. Jacinto Pereira Santos

Representante do Campus de Gurupi

Profª Maria Irenilce Rodrigues Barros

Representante do Campus de Miracema

Profª Francisca Maria da Silva Costa

Representante do Campus de Palmas

Acadêmica Regis Glauciane dos Santos Sousa

Representante dos alunos

Maria de Fátima da Conceição

Representante Técnico-Administrativa

Jacqueline Ramos Macedo Antunes de Souza

Representante Técnico-Administrativa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins
Campus Universitário de Palmas**

F981a Fundação Universidade Federal do Tocantins
Avaliação Institucional Interna da UFT: 2007 a 2008. Elaborado por Flavia Lucila Tonani; Alcione Marques Fernandes; Nilton Marques de Oliveira; Maria Helena Cariaga Silva; Jacinto Pereira Santos; Regis Glauciane dos Santos Sousa. – Palmas: UFT, 2009.
91 p.

1. Avaliação. 2 Desenvolvimento Institucional. 3 Universidade Federal do Tocantins. 4. Comissão Própria de Avaliação - CPA. I. Título.

CDD 378

**Bibliotecário: Paulo Roberto Moreira de Almeida
CRB-2 / 1118**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS –A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (**Lei nº 9.610/98**) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 <i>Processo de Avaliação na Universidade Federal do Tocantins</i>	6
2. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	7
2.2 A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	10
2.2.1 ENSINO:	10
2.2.1.1 <i>Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD</i>	12
2.2.1.2 <i>Síntese das Atividades Desenvolvidas pelas Diretorias</i>	15
2.2.1.3 <i>Bibliotecas</i>	16
2.2.1.4 <i>Programa Mobilidade Acadêmica - PMA</i>	20
2.2.1.5 <i>Programa Institucional de Monitoria – PIM</i>	21
2.2.1.6 <i>Programa de Educação Tutorial – PET</i>	22
2.2.1.7 <i>Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G</i>	23
2.2.1.8 <i>Diretoria de Ensino</i>	23
2.2.1.9 <i>Número de Alunos ingressantes e matriculados em 2007</i>	27
2.2.1.10 <i>Diretoria de Programas Especiais em Educação - DPEE</i>	31
2.2.1.11 <i>Atividades Desenvolvidas pela DPEE em 2008</i>	31
2.2.1.12 <i>Coordenação de Apoio ao Desenvolvimento de Graduação (Codeg)</i>	47
2.2.1.13 <i>Setor de Acompanhamento e Avaliação dos Resultados Acadêmicos</i>	48
2.2.1.14 <i>Setor de Estágios Supervisionados</i>	49
2.2.1.15 <i>Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - 2008</i>	50
2.2.2 – PESQUISA	58
2.2.2.1 <i>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação</i>	58
2.2.2.2 <i>As principais políticas de Pesquisa e Pós-Graduação</i>	59
2.2.2.3 <i>Estratégias desenvolvidas</i>	60
2.2.2.4 <i>Programa de Pós-Graduação</i>	60
2.2.2.5 <i>Programa de Cooperação Acadêmica – Procad/Capes</i>	61
2.2.2.6 <i>Acompanhamento de Projetos e Grupos de Pesquisa</i>	61
2.2.2.7 <i>Organização e Promoção de Seminário e Reuniões</i>	61
2.2.3 - EXTENSÃO	64
2.2.3.1 <i>Coordenação de Projetos</i>	66
2.2.3.2 <i>Diretoria de Assuntos Estudantis</i>	72
2.2.3.3 <i>Diretoria de Assuntos Comunitários</i>	73
2.2.3.4 <i>Diretoria de Cultura</i>	74
2.2.3.5 <i>A Responsabilidade Social da Instituição</i>	76
2.3 <i>A Comunicação com a Sociedade</i>	77
2.4 <i>As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo</i>	78
2.5 <i>Organização e gestão da Instituição</i>	82
2.5.1 <i>Infra-Estrutura Física</i>	86
2.5.2 <i>Planejamento e Avaliação</i>	87
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	90
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	91

1. INTRODUÇÃO

1.1 Processo de Avaliação na Universidade Federal do Tocantins

A partir do momento em que o 1º Ciclo de Avaliação Interna da UFT foi concluído, correspondendo ao período de 2004-2006, a Comissão Própria de Avaliação da UFT iniciou um processo interno de desgaste culminando com sua reestruturação a partir de junho de 2008. Durante este período, ao longo do ano de 2007, o Relatório Final 2004-2006 foi apresentado à comunidade acadêmica em diferentes momentos: semanas acadêmicas, eventos específicos sobre avaliação educacional, reuniões de Colegiados de Curso, Conselho Diretor, como também em reuniões dos Conselhos Superiores da Instituição (CONSEPE, CONSUNI). Porém, apesar de todos esses eventos terem acontecido, podemos perceber que em alguns *campi* da universidade, a avaliação não concluiu o seu ciclo, ou seja, não houve um momento de balanço crítico, Portanto, isso foi um dos motivos da desestruturação das comissões setoriais.

Durante o ano de 2007, a CPA diminuiu suas atividades e se empenhou apenas em elaborar o seu regimento interno. Com o afastamento da presidente da comissão em março de 2008, a comissão passou por um período de renovação e o seu regimento interno foi aprovado em reunião do CONSUNI em 04 de junho de 2008.

Em agosto de 2008, aconteceu o II Seminário de Avaliação Institucional, quando a palestrante Sandra Zakia, professora da USP, foi convidada a discutir com os membros da CPA o que os resultados da avaliação institucional podem apontar em termos de perspectivas. Este momento de discussão e reflexão apontou as falhas e as lacunas que o Relatório Final de Avaliação Institucional 2004-2006 apresenta, sinalizando as possibilidades para o novo ciclo de avaliação.

Em setembro, as comissões setoriais, distribuídas em cada um dos sete *campi*, começaram o processo de reformulação de suas composições e como consta no Regimento Interno da CPA, o presidente de cada comissão local tornou-se o representante do Campus na CPA.

Dessa forma, o processo de autoavaliação da Universidade foi interrompido e, tendo em vista a exigência da apresentação deste relatório ao INEP, optamos por apresentar as ações previstas e executadas em cada uma das Pró-Reitorias, Diretorias e diversos setores da UFT, usando como parâmetro as diretrizes apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no PPI (Plano Pedagógico Institucional).

2. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Em atendimento aos preceitos legais definidos pela CONAES e considerando a relevância da autoavaliação para identificação das potencialidades e das fragilidades da Instituição, propuseram-se ações e estratégias na tentativa de minimizar os problemas identificados. Para tal, tomando como base as dez dimensões proposta pelos SINAES, isso significa avaliar a IES numa perspectiva global com a finalidade de:

- Identificar a coerência entre os objetivos, a missão da IES e as políticas institucionais efetivamente realizadas, com vistas à melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem e do desenvolvimento institucional;
- Reconhecer a autoavaliação como possibilidade para definição da identidade Institucional e prática propícia à formação da autoconsciência dos membros da comunidade acadêmica, tornando-os capazes de identificar os problemas e desafios, visando estabelecer mecanismos institucionais e participativos para a sua superação.

Desta forma, descrevemos a missão, visão, finalidades, objetivos e compromisso da Universidade Federal do Tocantins – UFT.

“A Missão da Universidade Federal do Tocantins é produzir e difundir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.” (PPI-UFT p.11)

“Até 2010, a UFT será uma Universidade consolidada, multicampi, um espaço de expressão democrática e cultural, reconhecida pelo ensino de qualidade, pela pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia”. (PPI-UFT, p.11)

Com vistas à consecução da missão institucional, todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFT e todos os esforços dos gestores, comunidade docente, discente e administrativa deverão estar voltados para:

- o estímulo à produção de conhecimento, à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e reflexivo;
- a formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais, à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira a colaborar para a sua formação contínua;

- o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e a criação e difusão da cultura, propiciando o entendimento do ser humano e do meio em que vive;
- a promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade, comunicando esse saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- a busca permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- a promoção da extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

Uns dos objetivos da auto-avaliação é analisar se há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional em relação às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e gestão e avaliação institucional.

As políticas do ensino de Graduação são coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Entre elas citam-se: a) estruturação e desenvolvimento acadêmico – Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC); b) modernização e informatização das bibliotecas; c) aperfeiçoamento docente; d) reestruturação do Sistema de Controle e Registro Acadêmico; e) gestão acadêmica; f) avaliação interna dos cursos como processo integrante dos seus projetos pedagógicos; g) educação a distância.

As políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UFT são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), que tem como principais eixos norteadores: a) melhoria e ampliação da iniciação científica (PIC); b) fortalecimento e expansão da pós-graduação *Stricto Sensu*; c) apoio à participação em eventos e à divulgação da produção científica da UFT.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) tem como principais políticas: a) promoção da cidadania; b) apoio à diversidade étnico-racial; c) apoio à arte e à cultura.

As políticas da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) são: a) a valorização e desenvolvimento humano; b) modernização administrativa; c) adequação da infra-estrutura básica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; d) comunicação social e divulgação das informações da Universidade; d) aspectos financeiros e orçamentários.

Avaliação Institucional

A Universidade Federal do Tocantins, no sentido de construir a Avaliação Institucional, iniciou o processo em outubro de 2003, criando a Comissão Central de Avaliação Institucional (CCA). Em 2004, constituiu-se a CPA (Comissão Própria de Avaliação) com a representação de toda comunidade acadêmica, que participou ativamente do ciclo de avaliação de 2004 a 2006. Produziu-se um Relatório Final, que foi amplamente discutido em todos os *Campi*; foram feitos seminários, divulgando os resultados para toda a sociedade, utilizando como ferramenta de divulgação a internet, cartazes e folders, entre outros.

A Universidade Federal do Tocantins, criada recentemente, é uma instituição literalmente em formação, trabalhando na consolidação da avaliação institucional. Seu momento atual indica uma série de obstáculos a serem vencidas, metas a serem alcançadas e programas a serem construídos, indicando, portanto, uma série de elementos vitais para a existência da própria Universidade.

Desta forma é imprescindível que a UFT consolide a cultura de avaliação e tenha um acompanhamento efetivo de suas ações, vencendo, assim, as dificuldades e limitações impostas pela sua própria natureza e pela sua condição de instituição pública.

A avaliação institucional é um elemento essencial para o bom andamento e conhecimento do caminho percorrido pela Instituição, e que pressupõe a possibilidade de refletir e pensar a partir das informações disponíveis, organizadas, diagnosticadas, analisadas e inferidas, visando-se, assim, um contínuo processo de reformulação a partir de seus elementos mais intrínsecos e essenciais à dinâmica institucional.

Assim, a UFT caminha para desenvolver um processo permanente de avaliação institucional, com vistas a proposição de ações voltadas ao aprimoramento e desenvolvimento contínuo, diagnosticando suas fragilidades e potencialidades.

2.2 A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

2.2.1 Ensino:

As bases conceituais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) apontam para as políticas de graduação da UFT com a clareza de que as variáveis inerentes ao processo de ensino-aprendizagem no interior de uma instituição educativa, vinculadas a um sistema educacional, são parte integrante do sistema sócio-político-cultural e econômico do país. Esses sistemas, por meio de articulação dialética, possuem seus valores, direções, opções, preferências e prioridades, que se traduzem e se impõem nas normas, leis, decretos, burocracias, ministérios e secretarias.

Nesse sentido, a despeito do esforço para superar a dicotomia quantidade x qualidade, acaba ocorrendo no interior da Universidade, a predominância dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos, visto que a qualidade necessária e exigida não deixa de sofrer as influências de um conjunto de determinantes que configuram os instrumentos da educação formal e informal e o perfil do alunado.

As Políticas de Graduação devem estar articuladas e corresponder às mudanças exigidas das Instituições de Ensino Superior dentro do cenário mundial, do país e da região amazônica. Devem demonstrar uma nova postura que considere as expectativas e demandas da sociedade e do mundo do trabalho, concebendo Projetos Pedagógicos com currículos mais dinâmicos, flexíveis, adequados e atualizados; que coloquem em movimento as diversas propostas e ações para a formação do cidadão capaz de atuar com autonomia. Nessa perspectiva, a lógica que pauta a qualidade como tema gerador da proposta para o ensino da graduação na UFT tem, pois, por finalidade a construção de um processo educativo coletivo, objetivado pela articulação de ações voltadas para a formação técnica, política, social e cultural dos seus alunos. Nessa linha de pensamento, torna-se indispensável a interação da Universidade com as comunidades interna e externa, com os demais níveis de ensino e com os segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para a formação do cidadão.

O PPI da UFT foi construído considerando a grande crise vivida pela sociedade capitalista no final da década de 1970, o que intensifica o processo de reforma do modelo de Estado (passagem do Estado de Bem-Estar Social para um Estado Neoliberal) e implantação de um novo modelo de produção (passagem do modelo Taylorista/Fordista para um modelo Toyotista). Nessa perspectiva, a última década do Século XX e o início do Século XXI tem sido palco de intensa convulsão social e

econômica, provocando fortes transformações nas políticas econômicas, sociais (aí incluída a educação) e nas questões epistemológicas, exigindo mudanças na formação profissional do cidadão para atuar nesse novo contexto social. Nesse cenário, um currículo adequado parece passar pela perspectiva de um ensino articulado com a pesquisa e com a extensão. Dessa maneira, os elementos curriculares adquirirão novas formas; os conteúdos serão apreendidos compreensivamente e a relação aluno-professor se dará no modo sujeito-sujeito; as metodologias serão variadas e ativas, a avaliação refletirá a análise do processo, considerando-se o alcance dos objetivos e a reorganização de ações e conceitos fundantes. Todo esse leque de possibilidades educativas precisa, todavia, ser desenvolvido tendo como norte a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE), o Plano Nacional de Graduação (PNG), os movimentos sociais organizados, os fóruns internos como o FEPEC e as demandas produtivas. A UFT construiu o seu PPI tendo como diretriz a interface com as políticas acadêmicas de gestão, de desenvolvimento institucional, de assistência, de recursos humanos, de informações e de relações nacionais e internacionais. Nessa perspectiva, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da UFT deverão estar pautados em diretrizes que contemplem a permeabilidade das transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação continuada, a articulação teoria-prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Deverão, pois, ter como referencial:

- ✓ a democracia como pilar principal da organização universitária, seja no processo de gestão ou nas ações cotidianas de ensino;
- ✓ o deslocamento do foco do ensino para a aprendizagem (articulação do processo de ensino aprendizagem), re-significando o papel do aluno, na medida em que ele não é um mero receptor de conhecimentos prontos e descontextualizados, mas sujeito ativo do seu processo de aprendizagem;
- ✓ o futuro como referencial da proposta curricular – tanto no que se refere a ensinar como nos métodos a serem adotados. O desafio a ser enfrentado será o da superação da concepção de ensino como transmissão de conhecimentos existentes. Mais que dominar o conhecimento do passado, o aluno deve estar preparado para pensar questões com as quais lida no presente e poderá defrontar-se no futuro; deve estar apto a compreender o presente e a responder a questões prementes que se interporão a ele no presente e no futuro;

- ✓ a superação da dicotomia entre dimensões técnicas e dimensões humanas integrando ambas em uma formação integral do aluno; a formação de um cidadão e profissional de nível superior que resgate a importância das dimensões sociais de um exercício profissional. Formar, por isso, o cidadão para viver em sociedade;
- ✓ a aprendizagem como produtora do ensino; o processo deve ser organizado em torno das necessidades de aprendizagem e não somente naquilo que o professor julga saber;
- ✓ a transformação do conhecimento existente em capacidade de atuar. É preciso ter claro que a informação existente precisa ser transformada em conhecimento significativo e capaz de ser transformada em aptidões, em capacidade de atuar produzindo conhecimento;
- ✓ o desenvolvimento das capacidades dos alunos para atendimento das necessidades sociais nos diferentes campos profissionais e não apenas demandas de mercado.
- ✓ o ensino para as diversas possibilidades de atuação, com vistas à formação de um profissional empreendedor, capaz de projetar a própria vida futura, observando-se que as demandas do mercado não correspondem, necessariamente, às necessidades sociais.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como função implementar e supervisionar a execução das políticas, definidas pelos Conselhos Superiores, referentes ao ensino de graduação. É responsável, ainda, pela aplicação das normas vigentes relativas à organização e funcionamento dos cursos de graduação, pela orientação e coordenação do planejamento e pela melhoria das respectivas atividades de ensino.

2.2.1.1 Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Os princípios fundamentais que orientam as ações da PROGRAD estão assentados na concepção da educação como um bem público no seu papel formativo, na produção de conhecimento, na reprodução de valores democráticos, na ética, nos valores humanos, na cidadania, na luta contra a exclusão social, na preservação ambiental e na cultura da paz.

Missão: ensino voltado para a produção e difusão do conhecimento científico, sócio-

político e cultural, com vistas à formação do cidadão e do profissional qualificado e comprometido com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

✓ **Atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação em 2007**

Enfatizamos que, em conformidade com as políticas definidas pela Pró-Reitoria de Graduação para o ano em curso, foram implementados programas e ações que visaram, prioritariamente, aos seguintes princípios:

- **Modernização e integração das bibliotecas**
- **Melhoria na qualidade do ensino de graduação**
- **Formação integral do aluno**
- **Valorização e capacitação docente**
- **Capacitação de gestores do ensino**

Para tanto, todas as ações executadas pela Pró-Reitoria de Graduação tiveram como objetivo macro o atendimento aos princípios acima definidos pela PROGRAD, com ênfase especial às ações voltadas para ampliação do acervo bibliográfico, modernização e informatização das bibliotecas; orientações relativas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação; normatização de procedimentos acadêmicos com vistas a um melhor fluxo dos processos e sistematização das informações do ensino, consolidando, desta forma, a melhoria também na qualidade dos cursos de graduação da UFT.

A Pró-Reitoria de Graduação buscou durante o ano de 2007, dar encaminhamento às políticas e macro-objetivos definidos como prioritários no planejamento anual. E, ainda, incentivar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de ensino de graduação; a promoção do debate em torno das práticas curriculares e a implementação dos projetos político-pedagógicos dos cursos à luz das políticas da Universidade, dos avanços das ciências, da tecnologia e da legislação educacional.

Anexamos, ao presente, o Relatório das Ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Diretoria de Ensino e de Programas Especiais de Educação, que detalhadamente discorrerão sobre todas as ações desenvolvidas durante o ano de 2007.

Como pontos de destaque para o corrente ano, podemos destacar as seguintes ações implementadas por esta Pró-Reitoria:

- Consolidação do documento final do Projeto Pedagógico Institucional – **PPI** e aprovação no CONSEPE em março de 2007.
- Aprovação de **dois grupos PET na UFT**: Pedagogia e Engenharia de Alimentos
- Realização do I Encontro dos Grupos PET das regiões Norte e Centro-Oeste no Tocantins.
- Elaboração, discussão junto ao GT de Apoio ao Indígena e aprovação no CONSEPE do Programa de Monitoria Indígena - **PIMI**.
- Elaboração e aprovação no CONSEPE da **Normativa para a Mobilidade ANDIFES**.
- Realização de **processo extravestibular** para preenchimento de 313 vagas ociosas dos cursos de graduação.
- Disponibilização de edital para alunos especiais em todos os *campi*.
- Desenvolvimento de ações sistemáticas para a ampliação do acervo da biblioteca a partir de montagem de banco de demandas de títulos.
- Suporte e acompanhamento do processo de informatização das bibliotecas.
- Implementação de processo de consolidação dos dados acadêmicos – SIE, com realização de videoconferência, relatórios orientadores para as Secretarias Acadêmicas e acompanhamento sistemático da correção do banco de dados.
- Proposição e implementação de novos relatórios no SIE com vistas a subsidiar as demandas do Censo, Enade, PingIFES, entre outras.
- Sistematização dos procedimentos para a entrega dos documentos acadêmicos relativos ao período de 1985 a 2003 para a Unitins do Campus de Araguaína.
- Realização de curso para Capacitação em Didática do Ensino Superior para os docentes dos cursos implantados a partir do segundo semestre de 2007 (Medicina, Ciências Sociais, Serviço Social e Engenharia Florestal).
- Acompanhamento e integração da equipe da Reitoria para a proposição de projeto de expansão e reestruturação dos cursos de graduação da UFT no Programa REUNI.
- Análise e emissão de parecer dos Projetos Políticos dos cursos de Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis, Licenciatura em Física, Pedagogia Palmas,

Pedagogia Miracema, Pedagogia Arraias, Pedagogia Tocantinópolis, Ciências Matemática e Letras de Araguaína.

- Sistematização dos trabalhos da Câmara de Graduação com emissão de pareceres e organização de grupos de trabalho para proposição de debates sobre as licenciaturas e bacharelados.
- Acompanhamento do Projeto Prodocência “Construindo saberes: o ensino por projetos nas licenciaturas”, com visitas a Araguaína para acompanhamento das ações do projeto.
- Acompanhamento dos alunos do Programa PEC-G (estudantes convênio).
- Integração ao Grupo de Trabalho Indígena (GTI) com proposição de ações para a melhoria do desempenho acadêmico dos indígenas.
- Participação no Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena.
- Programa de Educação Tutorial (PET).
- Atualização do Catálogo dos Cursos de Graduação.

2.2.1.2 Síntese das Atividades Desenvolvidas pelas Diretorias

A Pró-Reitoria de Graduação é composta por duas diretorias:

- Diretoria de Programas Especiais de Educação
- Diretoria de Ensino

Embora a Diretoria de Programas Especiais de Educação tenha permanecido vaga durante a maior parte do corrente ano, houve um trabalho integrado da equipe da PROGRAD para a realização dos trabalhos inerentes a essa instância.

Uma das prioridades esteve direcionada para as bibliotecas e, nesse sentido, foram realizadas as seguintes ações:

2.2.1.3 Bibliotecas

A Coordenadoria de Bibliotecas tem a função de coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas nas oito bibliotecas dos *campi* da UFT, tendo como objetivos principais a modernização, informatização e dinamização das mesmas. Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações e atividades visando os objetivos propostos:

Aquisição de acervo bibliográfico

A Universidade Federal do Tocantins possui 8 (oito) bibliotecas nos *campi*, uma vez que em Araguaína é dividida em duas unidades: EMVZ e Unidade de Licenciaturas. Em 2007 foi adquirido acervo bibliográfico para todas, conforme quadro demonstrativo de quantitativo e valor, incluindo também o acervo geral de cada uma.

CAMPUS	DISCRIMINAÇÃO			
	AQUISIÇÃO/2007			ACERVO GERAL
	Títulos	Exemplares	Valor	
ARAGUAÍNA	272	837	46.962,26	15.069
ARRAIAS	434	1.947	19.141,83	8.243
GURUPI	172	306	14.898,06	5.300
MIRACEMA	406	727	18.668,02	12.000
PALMAS	1.302	3.728	144.233,69	45.000
PORTO NACIONAL	408	749	30.682,00	18.000
TOCANTINÓPOLIS	361	595	16.839,08	8.485
TOTAL	3.355	8.889	291.424,94	112.097 (*1)

(*1) Não estão computados os livros que estão sendo encaminhados, conforme quadro

Aquisição de mobiliário

Após um diagnóstico feito nas bibliotecas e identificado as necessidades, foram adquiridos mobiliários para todas as bibliotecas dos *campi*, tais como: estantes, mesas,

cadeiras, cabines, armário, caixa para periódicos, mapoteca, expositor de livros Os valores estão especificados no quadro abaixo:

<i>CAMPUS</i>	<i>VALORES EM R\$</i>
ARAGUAÍNA	36.946,52
ARRAIAS	17.853,49
GURUPI	4.746,76
MIRACEMA	7.944,30
PALMAS	10.661,34
PORTO NACIONAL	4.472,05
TOCANTINÓPOLIS	8.140,38
TOTAL	90.764,84

Aquisição de equipamentos

As bibliotecas da UFT estão sendo informatizadas e, para a viabilização desse processo, foram solicitados equipamentos mínimos necessários. Os que foram adquiridos e os que faltam estão discriminados no quadro abaixo.

<i>CAMPUS</i>	<i>EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS</i>	<i>VALOR EM R\$</i>	<i>PENDÊNCIAS</i>
ARRAIAS	03 computadores 02 leitores ópticos	7.110,00 420,00	01 impressora laser (*1) 01 impressora 40 colunas(*2) 04 nobreaks (*1)
ARAGUAÍNA	06 computadores 03 leitores ópticos	14.220,00 630,00	02 impressoras laser (*2) 02 impressoras 40 colunas (*2)
GURUPI	03 computadores 02 leitores ópticos	7.110,00 420,00	01 impressora laser (*1) 01 impressora 40 colunas(*2)
MIRACEMA	03 computadores 01 leitor óptico	7.110,00 210,00	01 impressora laser (*1) 01 impressora 40 colunas(*2) 01 leitor óptico (*1)

CAMPUS	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	VALOR EM R\$	PENDÊNCIAS
PALMAS	10 computadores 03 leitores ópticos	23.700,00 630,00	02 impressoras 40 colunas (*2)
PORTO NACIONAL	03 computadores 01 leitor óptico	7.110,00 210,00	01 impressora laser (*1) 01 impressora 40 colunas (*2) 01 impressor óptico (*1)
TOCANTINÓPOLIS	03 computadores 04 leitores ópticos	7.110,00 840,00	01 impressora 40 colunas(*2)
TOTAL		76.830,00	

Observações:

(*1) Estes itens não foram licitados, mas já solicitados pela PROGRAD.

(*2) Licitação realizada, aguardando entrega dos equipamentos. As impressoras a laser foram solicitadas para todos os *campi* que ainda não possuem, porém, só foi autorizada a compra para as bibliotecas de Araguaína.

Informatização das bibliotecas

O processo de informatização das bibliotecas, um dos passos para a criação do Sistema de Bibliotecas, foi iniciado com a formação do Banco de Dados, ou seja, os bibliotecários responsáveis fizeram o cadastramento do acervo, utilizando a Rede Bibliodata, da FGV, em um processo a que foi dado o nome de PESQBIB.

A segunda fase, que é a inserção dos exemplares no Banco de Dados, está sendo realizada pelos bibliotecários, tendo à frente um técnico de informática – Gilson Martins que opera o “módulo biblioteca”, no SIE e um bibliotecário do Campus de Palmas – Paulo Roberto de Almeida. Os dois estão indo aos *campi* para treinar e orientar os bibliotecários nessa fase. Já houve treinamento nos *campi* de: Arraias, Araguaína, Miracema, Palmas e Tocantinópolis, restando, ainda, os *campi* de Porto Nacional e Gurupi.

Está sendo realizado o acompanhamento do processo de informatização, através da Coordenadoria de Bibliotecas/PROGRAD, onde tem procurado resolver os problemas que surgem nas bibliotecas de todos os *campi* e participar do processo em Palmas.

Construção, reforma/e ou ampliação do espaço físico das bibliotecas

As bibliotecas dos *campi* de Gurupi e Araguaína (Medicina Veterinária/Zootecnia) precisam de reforma e/ou ampliação, especialmente a de Araguaína. O projeto da ampliação neste Campus está pronto, sendo que a empresa contratada deverá começar as obras no início do ano que vem. Em 2008 deverá ser iniciada a construção da biblioteca do Campus de Palmas, segundo a Diretoria de Obras/Proad.

Formação do banco de livros para aquisição

A Coordenadoria de Bibliotecas está organizando um banco de livros para aquisição de acervo bibliográfico. Para isso, foi solicitado aos diretores de *Campus* que se articulassem junto aos coordenadores de curso para organização das listas levando em consideração a atualização do acervo, em conformidade com a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Alguns *campi* já concluíram o trabalho e encaminharam as listas.

Pendências de recebimento do acervo

Está sendo feita a gestão junto às empresas que estão com saldos pendentes de livros, remanescentes de 2006, para que se possa regularizar e fechar essas contas e o saldo restante seja o mínimo possível.

EMPRESA	SALDO PENDENTE	RECEBIDO	SALDO
S. G. VIEIRA	2.963,18 2.144,01	1.878,15 2.127,74	1.085,03 (*1) 16,27
SUPERPEDIDO COMERCIAL LTDA.	2.189,86		2.189,86 (*2)
KONTOS DISTRIBUIDORA DE LIVROS	2.185,53	2.185,53	0,00
SAMIR GOMES ELIAS	1.473,01		1.473,01 (*1)
BERTON E COSMO LTDA	2.945,30		2.945,30(*2)

<i>EMPRESA</i>	<i>SALDO PENDENTE</i>	<i>RECEBIDO</i>	<i>SALDO</i>
ENTRELINHAS SULBEL	1.201,00		1.201,00(*1)
LUSOMERCANTIL LIVRARIA	558,00		558,00(*2)
COSTA E RAMOS	5.902,73		5.902,73 (*1)
TOTAL	21.562,62		15.371,80

*Observação: (*1) Os livros já estão sendo encaminhados.*

*(*2) Lista de substituição de livros já encaminhada.*

A Coordenadoria de Bibliotecas tem acompanhado as atividades e o trabalho desenvolvido nas oito bibliotecas, através de contatos frequentes, por e-mail e telefone, tentando orientar e resolver as dificuldades inerentes a cada uma.

Outra prioridade estabelecida pela PROGRAD foi a normalização dos procedimentos relativos à mobilidade acadêmica.

2.2.1.4 Programa Mobilidade Acadêmica - PMA

O Programa Mobilidade Acadêmica foi instituído pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, ANDIFES, em abril de 2003, sendo implantado na Universidade Federal do Tocantins em reunião ordinária do dia 09 de julho de 2004, por deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Este programa está vinculado à Diretoria de Programas Especiais de Educação e regulamentado pelo Consepe.

O programa permite a todos os estudantes de graduação, que estejam regularmente matriculados em uma instituição federal de ensino superior, solicitar intercâmbio temporário em qualquer outra instituição federal de ensino superior do país, que também tenha assinado o Convênio. Além disso, permite ao aluno adquirir novas experiências, fazer contatos com outras culturas, com diferentes conhecimentos e realidades dentro do Brasil.

PROGRAMA MOBILIDADE ACADÊMICA / ANDIFES NA UFT	
Situação dos Alunos	Nº de alunos
Em atividade	9
Aguardando aceite	2
Concluídos	2

Ainda, foram desenvolvidas ações no sentido de aperfeiçoar o fluxo dos processos de monitoria, por meio da alteração dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico para 2008, com vistas a propiciar o trabalho de monitoria durante os quatro meses letivos.

Obteve-se, ainda, a aprovação de dois grupos PET.

2.2.1.5 - Programa Institucional de Monitoria – PIM

O Programa Institucional de Monitoria - PIM é voltado para o discente de graduação, com o objetivo de incentivar a participação do aluno nas atividades acadêmicas, despertar no discente seu interesse pelas atividades da docência, propiciando-lhe a possibilidade de utilizar o seu potencial, assegurando-lhe uma formação profissional qualificada e contribuindo para a melhoria na qualidade do ensino de graduação, no ato de educar.

PROGRAMA	META FÍSICA (*1)		META FINANCEIRA(*1)		Pessoas atendidas
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Atividades / Projetos					
PIM (remunerado)	25 x R\$ 150,00		60.000,00	46.950,00	63
PIM (não remunerado)	-	-	-	-	49
TOTAL			60.000,00	46.950,00	

(*1) Bolsas relativas aos dois semestres de 2007.

2.2.1.6 - Programa de Educação Tutorial – PET

O Programa de Educação Tutorial – PET é um programa proposto pela Secretaria de Educação Superior – SESu e coordenado pelo Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM, do Ministério de Educação - MEC. Tem como objetivo principal fornecer ao estudante da graduação uma formação acadêmica ampla, com atividades científicas, acadêmicas e extensionistas dentro dos três pilares em que está fundamentado o conceito de Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

O Programa é desenvolvido por grupos de estudantes com a tutoria de um docente. Em 2007, foram aprovados dois Grupos PET na UFT: Pedagogia e Engenharia de Alimentos.

Como uma das ações para preparação dos trabalhos a serem desenvolvidos nesses grupos PET, a Pró-Reitoria de Graduação realizou encontro dos grupos PET aprovados para a região Norte e Centro-Oeste, contando com a participação da Direção de Projetos e Programas para a Melhoria da Graduação do Ministério da Cultura e de tutores do PET das seguintes universidades federais: UFRR, UFPA, UFMT, UFG, UFAC e UFRA

PROGRAMA	META FÍSICA		META FINANCEIRA		Pessoas atendidas
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Atividades / Projetos					
PET	02	02	19.736,00	19736,00	14
TOTAL			19.736,00	19736,00	14

Foram executadas ações no sentido de melhor acompanhar o fluxo acadêmico dos estudantes-convênio, de forma a poder subsidiar as instâncias competentes com documentos institucionais necessários à permanência dos mesmos no país.

2.2.1.7 - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação – PEC-G constitui um dos instrumentos de cooperação educacional estabelecidos pelo governo brasileiro com o objetivo de cooperar com os países em desenvolvimento, visando à formação de recursos humanos. Possibilita a alunos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais a realizarem estudos universitários, em nível de graduação, nas instituições de ensino superior brasileiras participantes do PEC-G.

Atualmente a UFT conta com 20 alunos estrangeiros matriculados regularmente em diversos cursos e 03 alunos que estudam em outros países através do PEC-G.

<i>CAMPUS</i>	<i>ALUNOS ESTRANGEIROS</i>	<i>ALUNOS UFT</i>
PALMAS/PORTO NACIONAL	20	03

2.2.1.8 - Diretoria de Ensino

Em observância às políticas, aos objetivos e às metas definidos pela Instituição e pela Pró-Reitoria de Graduação para o ano de 2007, a diretoria de ensino buscou priorizar ações com vistas a: acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; cadastramento dos novos projetos pedagógicos dos cursos, no sistema *e - mec*, em especial os cursos, de Pedagogia; análise e emissão de pareceres sobre questões acadêmicas à luz das normas regimentais e da legislação educacional; proposição e acompanhamento das medidas para adequação do SIE aos parâmetros do PingIFES; identificação das necessidades dos docentes relativas ao processo de utilização do Portal do Professor, no que diz respeito ao diário eletrônico, buscando solucioná-las através de trabalho conjunto com o Setor de Informação da UFT.

A Diretoria de Ensino é composta por duas coordenações:

- ✓ Coordenação de Registro e Controle Acadêmico;
- ✓ Coordenação de Currículo.

A Coordenação de Registro e Controle Acadêmico é responsável pelos trabalhos específicos dos setores de expedição de diplomas e de controle acadêmico. Além do

acompanhamento dos registros acadêmicos dos alunos desde o ingresso até a integralização do curso, esta Coordenação responsabiliza-se pela emissão dos diplomas e pelo arquivamento dos documentos vitalícios dos cursos de graduação.

Está estruturada em dois setores:

1. Setor de Expedição e Registro de Diplomas (SERD)
2. Setor de Controle Acadêmico (SCA)

As principais atividades desenvolvidas pela equipe da Diretoria de Ensino durante o ano de 2007 foram:

Continuidade na regularização dos cursos de graduação junto ao MEC/INEP para fins de renovação de reconhecimento.

Sistematização de procedimentos acadêmicos e do sistema de informação do ensino – SIE.

Realização de Videoconferência para os secretários acadêmicos dos *campi* universitários da UFT sobre procedimentos de adequação do banco de dados do SIE

Realização de videoconferência para os coordenadores de curso abordando os procedimentos para o cadastramento de disciplinas;

Cadastramento dos dados discentes atendendo ao Censo 2007.

Definição de procedimentos e acompanhamento dos coordenadores de curso para a inscrição dos alunos no ENADE.

Cadastramento dos alunos em situação irregular junto ao ENADE.

Emissão de pareceres em requerimentos acadêmicos.

Atendimento e disponibilização de orientações acadêmicas a docentes, discentes e a coordenadores dos cursos de graduação.

Análise dos resultados fornecidos pelo ENADE e emissão de gráficos demonstrativos da situação dos cursos da UFT.

Implementação dos anos relativos a 2006 no PingIFES.

Estudo e proposição do calendário acadêmico 2008.

Orientações para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Acompanhamento do processo de implantação do diário eletrônico em todos os *campi* da UFT.

Acompanhamento do processo extravestibular para ingresso em 2007/2º.

Análise e emissão de pareceres em requerimentos relativos ao processo extravestibular.

Os números a seguir demonstram o quantitativo de **documentos expedidos e de ações realizadas junto ao SIE:**

ITEM	DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	QUANTIDADE
1	Cadastro e matrícula de alunos convênio PEC-G	03
2	Cadastro e matrícula de alunos especiais	155
3	Acompanhamento oferta de disciplinas	Todos os cursos
4	Acompanhamento pré-matrícula	Todos os alunos
5	Acompanhamento processamento de matrícula	Todos os cursos
6	Acompanhamento confirmação de matrícula	Todos os alunos
7	Acompanhamento lançamento de notas	Todos os cursos
8	Acompanhamento trancamentos totais e parciais	-----
9	Vídeoconferência com os secretários acadêmicos	02
10	Efetivação de matrículas extemporânea	1.878
11	Efetivação de matrículas em disciplinas modulares	1.646
12	Efetivação de exclusão de matrícula	78
13	Efetivação de exclusão de turmas	29
14	Efetivação de trancamentos totais	06
15	Efetivação de trancamentos parciais	53

Observação: Levantamento realizado em 21/11/2007

Expedição de documentos:

ITEM	DETALHAMENTO DO DOCUMENTO	QUANTIDADE
1	Certificado de Conclusão de Disciplinas como Aluno Especial	48
2	Diários de Classe	1025
4	Diário de Retificação de Notas	356
5	Relatórios Diários Eletrônicos	136

Observação: Levantamentos realizados em 21/11/2007

Foram também desenvolvidas ações junto ao **Setor de Desenvolvimento e Suporte Técnico da UFSM para criação de relatórios, adequações, correções e ajustes no banco de dados do SIE**, com o objetivo de facilitar o trabalho e controle das secretarias acadêmicas e coordenações de curso.

Podemos destacar alguns relatórios que foram desenvolvidos em 2007 e estão sendo utilizados pelas secretarias acadêmicas:

Alunos reprovados em todas as disciplinas do período - Este relatório permite identificar os alunos que perderam o vínculo com a Instituição, tendo como referência o regimento acadêmico Art. 77, inciso II.

Adaptação Curricular/Transferência Interna- Esta aplicação é utilizada para efetivar mudança de versão dentro do mesmo curso, mudanças de turnos e de cursos dos alunos da Instituição, sendo processados os aproveitamentos de disciplinas automaticamente.

Atividades desenvolvidas pelo Setor de Registro de Diplomas

Em 2007, as seguintes atividades foram desempenhadas neste Setor:

- Emissão de Declarações de Conclusão de Curso
- Emissão de Certidões de Conclusão de Curso
- Emissão de diplomas da UFT
- Registro de diplomas de outras IES
- Acompanhamento das Colações de Grau coletivas e em gabinete junto aos *campi* universitários.
- Apostilamento de Habilitação

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	QUANTIDADE
Apostilamento de Habilitação – ITPAC	89
Colação de Grau (Coletiva e Gabinete) – 2007/1	618
Colação de Grau (Coletiva e Gabinete)	705
Declaração de Conclusão de Curso	165
Certidão de Conclusão de Curso	1.027
Expedição de diplomas da UFT	977
Registro de diplomas de outra IES – ITPAC	483
Registro de diplomas de outra IES – FIESC	55
Registro de diplomas de outra IES –OBJETIVO	168
Registro de diplomas de outra IES – CATÓLICA	23
Registro de diplomas de outra IES – FECIPAR	72

Observação: Levantamento feito em 12/11/2007.

2.2.1.9 - Número de Alunos ingressantes e matriculados em 2007

QUADRO-SÍNTESE DE ALUNOS MATRICULADOS / INGRESSANTES / DIPLOMADOS EM 2007 NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO UFT	
Alunos matriculados	8.550
Ingressantes na graduação	2165
Diplomados 2007/1	630
Diplomados 2007/2 (previsão)	705

Detalhamento do quadro-síntese por Campus

CAMPUS DE PALMAS	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Administração	87	411	47
Arquitetura e Urbanismo	59	255	16
Ciências Contábeis	84	385	54
Ciências Econômicas	97	432	25

Comunicação Social	86	364	31
Ciência da Computação	90	292	14
Direito	110	463	52
Engenharia Ambiental	89	365	30
Engenharia de Alimentos	84	316	12
Pedagogia	84	414	32
Medicina	40	40	0
TOTAL	910	3737	313

CAMPUS DE PORTO NACIONAL	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Ciências Biológicas	63	289	47
Geografia	89	312	13
História	81	268	41
Letras	85	343	58
TOTAL	318	1212	159

CAMPUS DE GURUPI	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Agronomia	91	391	29
Engenharia Florestal	25	25	0
TOTAL	116	416	29

CAMPUS DE ARAGUAÍNA	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Geografia	92	370	38
História	83	308	27
Letras	83	331	23
Medicina Veterinária	56	300	28
Zootecnia	87	339	8
Ciências Matemática	66	236	14
TOTAL	467	1884	138

CAMPUS DE MIRACEMA	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Serviço Social	40	40	0
Pedagogia	87	372	47
TOTAL	127	214	47

CAMPUS DE ARRAIAS	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Matemática	62	243	13
Pedagogia	43	268	0
TOTAL	105	511	13

CAMPUS DE TOCANTINÓPOLIS	Números de alunos – Referência 2007		
	Ingressantes na Graduação	Matriculados	Diplomados
Pedagogia	81	337	10
Ciências Sociais	41	41	0
TOTAL	122	378	10

CONCEITOS OBTIDOS PELOS CURSOS EM 2007

CONCEITO DOS CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC – 2007			
Curso	Conceito Corpo Docente	Conceito Organização Didático-Pedagógica	Conceito Instalação
Medicina Veterinária	Aguardando publicação relatório da Comissão de Avaliação	Idem	Idem
Geografia (licenciatura e bacharelado – Porto Nacional)	CR	CR	CR
Medicina	Aguardando nova comissão	Idem	Idem

Todas essas ações representam uma síntese do que foi realizado na rotina da Pró-Reitoria de Graduação em um ano marcado por um período extenso de paralisação dos técnicos-administrativos, mas, indubitavelmente, muito foi realizado no sentido de promover um avanço na melhoria da qualidade dos cursos de graduação.

2.2.1.10 - Diretoria de Programas Especiais em Educação - DPEE

2.2.1.11 - Atividades Desenvolvidas pela DPEE em 2008

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Este setor busca coordenar as ações administrativas e pedagógicas dos programas discentes e docentes implantados na UFT, acompanhar e orientar os editais relativos aos programas, além de acompanhar os encaminhamentos relativos ao uso dos recursos financeiros destinados a cada um dos programas. A Coordenação tem por metas: subsidiar a DPEE com relatórios e estudos relativos ao desempenho dos programas, implementar ações no sentido de otimizar os recursos disponibilizados aos programas, propor à DPEE formas de divulgação dos programas e ações discentes e docentes.

SETOR DE APERFEIÇOAMENTO DOCENTE

O Setor de Aperfeiçoamento Docente visa propor e estabelecer programas de formação continuada para o corpo docente da UFT, bem como elaborar políticas de graduação no sentido de fortalecer e consolidar o ensino.

Atualmente este setor está desenvolvendo dois programas articulados ao Sistema Federal de Ensino. São eles: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e o Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, comprometam-se com o exercício do magistério na rede pública. Isso porque 71,2% dos professores formados não atuam na educação básica da rede pública. Ou seja, o objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A UFT, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, concorreu ao Edital PIBID-2008 e começará as atividades em março de 2009.

OBJETIVO DO PROGRAMA:

O objetivo do Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) é contribuir para o aumento da média de escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A ação atende ao plano de metas Compromisso de Todos pela Educação, previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nacional para 6, até 2022, ano do bicentenário da independência do Brasil. O programa vai unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas onde os IDEBs estão abaixo da média nacional, que é de 3,8.

No Tocantins, foram selecionadas três escolas. São elas:

- Escola Estadual Carmênia Matos Maia (Porto Nacional)
- Escola Estadual Jardim Paulista (Araguaína)
- Escola Estadual Brigadeiro Felipe (Arraias)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2008 – PIBID

PROGRAMA	META FÍSICA		META FINANCEIRA		Pessoas atendidas*
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Atividades / Projetos					
Edital de seleção dos bolsistas, coordenadores e supervisores	02 editais	02 editais	-	-	66
Sistematização do Plano de Trabalho	- divulgação dos editais; - plano de trabalho para os meses de novembro e dezembro de 2008; - definição do plano de trabalho para o primeiro semestre de 2009; - apresentação do pré-orçamento para o primeiro semestre de 2009.	- seleção dos bolsistas e supervisores - realização das atividades dos meses de novembro e dezembro; - encaminhamento do plano de trabalho para o primeiro semestre de 2009; - encaminhamento do pré-orçamento.			

02 reuniões de trabalho	02 reuniões	02 reuniões			
Definição do orçamento para ano base 2009	Fazer orçamento 2009	01 orçamento elaborado			
Preparação do anteprojeto da normativa	01 normativa	01 normativa			
Preenchimento e encaminhamento a CAPES do Sistema de Acompanhamento de Concessão – SAC	Envio a CAPES do Sistema de Acompanhamento de Concessão - SAC	01 Sistema de Acompanhamento de Concessão – SAC enviado à CAPES			
Total			992.400,00	-	66

* Refere-se ao total de professores - coordenador geral (1) e coordenadores de área (9) e alunos (47) da UFT, e professores – professores supervisores (9) - da rede estadual de educação participantes do PIBID.

	Quantidade	Recurso R\$
Coordenadores de área	9	259.200,00
Coordenador geral	1	28.800,00
Professores Supervisores	9	129.600,00
Alunos	47	394.800,00
Custeio	-	180.000,00
TOTAL GERAL	66	992.400,00*

Observação: O recurso vai ser liberado a partir de 2009.

PROGRAMA DE CONSOLIDAÇÃO DAS LICENCIATURAS - PRODOCÊNCIA

O Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA, sob responsabilidade da Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB da CAPES, a partir de 2008, tem por objeto selecionar propostas que contemplem um conjunto de atividades relevantes para a formação e para o exercício profissional dos futuros docentes, e que fortaleçam a formação do professor, tendo o trabalho pedagógico como princípio articulador da unidade entre teoria e prática na formação e atuação do educador. Em particular, apoia iniciativas que priorizam o acompanhamento e a avaliação dos projetos político-pedagógicos dos diferentes cursos de licenciatura, bem como o desenvolvimento

e a consolidação de novas metodologias articuladas aos conteúdos curriculares, com destaque para atividades apoiadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC.

O PRODOCÊNCIA foi implantado pela SESU/MEC em 2006, O *Projeto Construindo Saberes: o Ensino por Projetos nas Licenciaturas* foi escolhido como projeto institucional da UFT e teve início em 06/11/2008, e término em 31/03/2008, no Campus de Araguaína. Participaram do PRODOCÊNCIA as seguintes licenciaturas: Ciências com habilitação em Matemática, Geografia, História e Letras.

Reeditado em 2008, novamente o *Projeto Construindo Saberes: o Ensino por Projetos nas Licenciaturas* foi escolhido para continuar e ampliar suas atividades em 2009, com o recurso de R\$ 75.000, 00 para desenvolvimento das atividades previstas.

Descrição dos resultados esperados:

Espera-se, com o desenvolvimento do projeto:

- Contribuir para a melhoria do ensino nas licenciaturas, envolvendo alunos e professores na construção de novos paradigmas de ensino.
- Estimular a constante inovação de metodologias de ensino, saindo do método tradicional de repassador de conteúdos.
- Estimular os alunos a participar mais ativamente das aulas, restituindo-lhes o gosto pelo conhecimento e a produção científica.
- Possibilitar aos alunos o contato com práticas alternativas de ensino/aprendizagem e instrumentalizá-los para sua prática futura;
- Contribuir com a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura, divulgando a fundamentação teórica e prática dos novos paradigmas de ensino.
- Elaborar material didático-pedagógico (cadernos didáticos e livro), que contribua para experiências voltadas para a melhoria do ensino nas licenciaturas.
- Estimular a interação entre alunos das licenciaturas e professores e alunos da educação básica.
- Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, formando professores mais competentes/habilitados e comprometidos socialmente.

SETOR DE APERFEIÇOAMENTO DISCENTE

O Setor de Aperfeiçoamento Discente busca desenvolver programas e projetos que envolvam os alunos da graduação. Atualmente, este setor está desenvolvendo quatro programas: o Programa Institucional de Monitoria – PIM, Programa Institucional de Monitoria Indígena – PIMI, Programa de Mobilidade Acadêmica – PMA e o Programa de Educação Tutorial – PET. Este último é desenvolvido nos cursos de Pedagogia e Engenharia de Alimentos do Campus de Palmas.

PROGRAMA MOBILIDADE ACADÊMICA

O Programa Mobilidade Acadêmica, descrito anteriormente, permite aos estudantes de graduação, que estejam regularmente matriculados em uma instituição federal de ensino superior, possam solicitar intercâmbio temporário em qualquer outra instituição federal de ensino superior do país, que também tenha assinado o Convênio.

O quadro abaixo mostra a situação atual de todos os alunos participantes do programa em 2008:

SITUAÇÃO DOS ALUNOS				
SITUAÇÃO	Nº. DE ALUNOS	CURSOS	INSTITUIÇÃO DE DESTINO	PERÍODO DA MOBILIDADE
Aguardando matrícula 2009/1	03	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PALMAS	UNB	01/2009
		ARQUITETURA (PALMAS)	UFSC	01 e 02/2009
		DIREITO	UFMG	01 e 02/2009
Aguardando aceite para 2009/01	02	ECONOMIA	UNB	01 e 02/2009
		MEDICINA VETERINÁRIA	UFPR	01/2009
Solicitações indeferidas	02	DIREITO	UFG	01/2009
		DIREITO	UFMA	01/2009
Desistentes	01	HISTÓRIA (PORTO NACIONAL)	UNB	02/2008
Concluídos em 2008	08	COMUNICAÇÃO SOCIAL	UFMG	01/2008
		ECONOMIA	UNB	01/2008
		DIREITO	UFJF	01/2008
		HISTÓRIA	UFT	01/2008

		ARQUITETURA E URBANISMO	UFSM	01/2008
		COMUNICAÇÃO SOCIAL	UNB	01/2008
		ARQUITETURA E URBANISMO	UNB	01/2008
		ARQUITETURA E URBANISMO	UFPR	01/2008
Total	16			

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA – PIM

O *Programa Institucional de Monitoria - PIM* é voltado para o discente de graduação, com o objetivo de incentivar a participação do acadêmico nas atividades acadêmicas, despertar no discente o interesse pelas atividades da docência, propiciar ao discente a possibilidade de utilizar o seu potencial, assegurando-lhe uma formação profissional qualificada, contribuir com a melhoria na qualidade do ensino de graduação, no ato de educar e contribuir para a construção do projeto pedagógico do curso de graduação.

A monitoria visa intensificar e assegurar a cooperação entre professores e estudantes nas atividades básicas da universidade, que podem ser remuneradas ou não. Porém, não se constitui em um programa de substituição do docente titular na sala de aula. As atividades se referem à orientação acadêmica, científica e ao planejamento e organização de atividades didático-pedagógicas.

PROGRAMA	META FÍSICA		META FINANCEIRA		Alunos Monitores
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
Atividades / Projetos					
PIM (remunerados)	116 bolsas*	82 bolsas	72.900,00	45.300,00	82
PIM (não remunerados)	-	-	-	-	100
Total					182

*Valor da bolsa: R\$ 150,00

A diferença entre a meta física prevista e executada se deve ao fato que nem todos os cursos da Universidade encaminharam plano de monitoria para selecionar os candidatos às bolsas remuneradas, como se pode verificar no quando abaixo. No entanto, para o ano de 2009, após uma maior divulgação do programa junto aos Colegiados de Cursos, espera-se que seja utilizado 100% das bolsas, visto que todas às Coordenações enviaram o plano de monitoria/2009.

O Edital para o processo de seleção foi lançado em 15/02/2008 e o período de inscrições ocorreu de 03 a 14 de março/08.

O Plano Anual de Monitoria contém as disciplinas e o total de vagas solicitadas para cada curso. Cursos que enviaram o Plano Anual de Monitoria em 2008 com a quantidade de vagas por disciplina:

CAMPUS	CURSO	Nº DE MONITORES REMUNERADOS	Nº DE MONITORES NÃO- REMUNERADOS
Araguaína	Geografia	02	-
	Letras	03	-
	Matemática	02	03
	Medicina veterinária	02	34
	Zootecnia	02	16
Arraias	Matemática	02	10
	Pedagogia	02	15
Gurupi	Agronomia	02	34
Miracema	Pedagogia	02	-
Palmas	Administração	02	02
	Arquitetura e urbanismo	02	05
	Ciências da computação	02	01
	Comunicação social	02	09
	Engenharia de alimentos	02	05
	Pedagogia	02	10
Porto Nacional	Geografia	02	04
	Ciências biológicas	02	32
	Letras	02	25
	História	02	16
Tocantinópolis	Pedagogia	02	01
	Ciências sociais	02	01
Total			223

O quadro abaixo explicita o quantitativo de monitores (remunerados e não remunerados) e o total de alunos atendidos pelo programa no ano de 2008.

Nº de Monitores remunerados	82
Nº de Monitores sem remuneração	100
Total	182
Nº de alunos atendido pelo PIM	6260*

* Este dado foi extraído do SIE e indica número de alunos matriculados nas disciplinas que foram objeto da monitoria em 2008.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA INDÍGENA – PIMI

O Programa Institucional de Monitoria Indígena – PIMI objetiva facilitar a inclusão do aluno indígena nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo dessa forma, para a sua permanência e sucesso acadêmico.

O Edital para seleção 04/2008 foi aberto em 26 de maio de 2008, e o período de inscrições ocorreu de 02 a 20 de junho de 2008 e foram oferecidas 13 (treze) bolsas, conforme explicitado no quadro abaixo:

CAMPUS	VAGAS*	Nº. DE ALUNOS INDÍGENAS
Araguaína	2	08
Gurupi	1	04
Miracema	2	10
Palmas	7	38
Tocantinópolis	1	05
Total	13	65

* Conforme Resolução CONSEPE, nº 20/2007, o critério para distribuição das bolsas: número de alunos indígenas dividido por 5 = número de bolsas.

Após a seleção, foi realizado em 14 de agosto de 2008, no auditório do bloco III, o I encontro de trabalho PIMI (orientadores, alunos monitores, indígenas e grupo de trabalho indígena) com o objetivo de discutir as propostas enviadas, estratégias de trabalho e cronograma de avaliação.

Entre as ações desenvolvidas pelo monitores, com orientação dos professores tutores junto aos alunos indígenas destacam-se:

- Discussão sobre as dificuldades encontradas pelos alunos indígenas nas diversas disciplinas;
- Formação de grupos de estudos;
- Auxílio na realização dos trabalhos teórico-práticos e experimentais extra-classe;
- Contribuição para melhoria da capacidade de leitura e interpretação de textos em língua portuguesa;
- Apresentação de trabalhos no I Seminário de Programas Especiais de Educação;
- Incentivo a participação do aluno indígena em eventos científicos e atividades culturais em geral.

PROGRAMA	META FÍSICA		META FINANCEIRA		Alunos Monitores
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
PIMI	13 bolsas*	13 bolsas	33.600,00	15.600,00	13
Total					13

*Valor da bolsa: R\$ 300,00

Para o ano de 2009 está previsto um acréscimo no número de monitores, visto que a demanda (alunos indígenas) aumentará em virtude das vagas disponibilizadas no vestibular 2009 e ainda, em função da criação de novos cursos (REUNI) com entrada dos alunos para 2009/02.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET

O Programa de Educação Tutorial – PET é um Programa proposto pela Secretaria de Educação Superior – SESu e Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE), da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação Superior (DIPES), do Ministério de Educação - MEC. Tem como objetivo principal fornecer ao estudante da graduação uma formação acadêmica ampla, com atividades científicas, acadêmicas e extensionistas dentro dos três pilares em que está fundamentado o conceito de universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Os grupos são constituídos por um docente e um grupo de até 12 alunos bolsistas e podem contar também com professores colaboradores. O Programa é desenvolvido por grupos de estudantes com a tutoria de um docente.

Em junho de 2008, a PROGRAD/DPPE divulgou o edital e convidou todos os *campi* da universidade incentivando a criação de novos grupos PET. Foi estabelecido que as propostas apresentadas deveriam atender aos requisitos e características propostas pelo Edital nº. 05/2008. Para fins de esclarecimento, a DPEE realizou uma teleconferência entre as tutoras dos grupos PET já implantados e os cursos interessados em enviar propostas. Após o prazo determinado (prazo interno, definido pela PROGRAD) para apresentação das propostas pelos cursos, a Pró-Reitoria de Graduação nomeou uma Comissão Interna de Avaliação, com vistas à avaliação e encaminhamento das propostas ao MEC.

A avaliação das propostas seguiu parâmetros/critérios que foram diferenciados entre eliminatórios e classificatórios. Foram avaliadas as seguintes propostas: Letras (Porto Nacional), Medicina Veterinária, Zootecnia e Matemática (Araguaína), Administração e Arquitetura e Urbanismo (Palmas), totalizando seis projetos avaliados. Seguindo os critérios estabelecidos na ficha de avaliação, a comissão selecionou as propostas do curso de Letras/Porto Nacional e do curso de Zootecnia/Araguaína, e encaminhou-as ao MEC para concorrerem com as propostas a nível nacional. No entanto, as propostas enviadas pela UFT não foram aceitas, apesar dos bons projetos apresentados.

Programa	Meta física		Meta financeira		Pessoas atendidas*
	Prevista	Executada	Prevista	Executada	
PET	02	02	71.856,00	71.856,00	22
Total					22

* Refere-se ao total de professores tutores e alunos participantes do programa.

Em agosto de 2008, a PROGRAD lançou o Edital nº. 03 (PET - Engenharia de Alimentos) e o Edital PET nº.04 (PET – Pedagogia) para a seleção de novos alunos. Abaixo, encontra-se o número de alunos e tutores referentes ao Programa – PET em 2008.

Professores Tutores	02
Alunos bolsistas	16
Alunos não bolsistas	04
Total	22

Como parte das ações desenvolvidas, foi realizado de 05 a 07 de novembro de 2008, o I Seminário de Programas Especiais da UFT, com o objetivo de debater questões relacionadas aos programas de aperfeiçoamento discente, por meio de palestras, mesas redondas e apresentações de trabalho. Houve a participação dos professores orientadores, alunos monitores e demais professores e alunos convidados. Dentre eles, podemos citar a presença da Professora Patrícia Vilas Boas, Coordenadora Geral de Relações Acadêmicas de Graduação nas IFES – SESu/MEC.

Foram apresentados em uma sistemática de apresentação oral, 12 (doze) trabalhos realizados pelos alunos dos programas. Sendo que 10 (dez) apresentações foram feitas pelos alunos do PET e duas pelos alunos do programa PIMI. Ressalta-se que todos os trabalhos serão publicados nos anais do IV Seminário de Iniciação Científica e I Seminário de Programas Especiais da UFT.

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS DA UFT

A Coordenação de Bibliotecas da UFT tem a função de coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas nas oito bibliotecas dos *campi* da UFT, tendo como objetivos principais a modernização, incluindo a informatização das mesmas. Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações e atividades visando alcançar os objetivos propostos.

Aquisição de acervo bibliográfico

A Universidade Federal do Tocantins possui 8 (oito) bibliotecas distribuídas nos 7 (sete) *campi*, uma vez que em Araguaína a biblioteca é dividida em duas unidades: EMVZ e Unidade de Licenciaturas. Em 2008 foi feita licitação e contrato de compra de 5.000 títulos de acervo bibliográfico para todas as unidades, no valor R\$500.000,00. Esse material começará a ser entregue em Dezembro/2008. O recurso da FAPTO no valor de R\$ 55.000,00, remanescente de 2007, está sendo entregue nos *campi*, conforme quadro demonstrativo de quantitativo e valor. O acervo para o curso de Medicina constante desse quadro foi adquirido com recursos vindos diretamente do MEC do e administrado pela coordenação do respectivo curso, no valor de R\$464.000,00.

Foi solicitado acervo bibliográfico para os novos cursos. As listas foram enviadas pelos Grupos de Trabalho de criação dos novos cursos.

Araguaína: - Biologia, Física e Química

- Gestão de Turismo, Logística e Cooperativismo.

Palmas: - Artes e Filosofia

- Engenharia Civil e Engenharia Elétrica

Os outros Grupos de Trabalho dos outros novos cursos ainda não enviaram as listas de solicitação de acervo.

Acervo das Bibliotecas da UFT 2007	CAMPUS – Quantidade									Total
	Araguaína Licenc.	Araguaína EMVZ	Arraias	Gurupi	Mirace ma	Palmas	Palmas/ Med.	Porto Nacional	Tocantin ópolis	
Títulos		109		53	107	193	664	372		1.498
Exemplares		214		135	428	735	3.488	936		5.936
Periódicos										-----
Vídeos										-----
Cds										-----

Obs: As bibliotecas da UFT não estão adquirindo periódicos mas estão utilizando o Portal de Periódicos da Capes.

Acervo das Bibliotecas da UFT 2007	Valor em R\$ por Campus									Total
	Araguaína Licenc.	Araguaína EMVZ	Arraias	Gurupi	Miracem a	Palmas	Palmas/ Med.	Porto Nacional	Tocant inópolis	
Títulos										-----
Exemplares		23.501,39		4.481,96	12.743,31	16.842,62	467.729,95	22.036,55		547.335,78
Periódicos										-----
Vídeos										-----
Cds										-----

Aquisição de mobiliário para bibliotecas

Foi solicitada a aquisição de mobiliário para todas as bibliotecas dos *campi*, tais como: estantes, mesas, cadeiras, cabines, armário, caixa para periódicos, expositor de livros e, especialmente, estantes, para acompanhar a expansão dos cursos do REUNI, conforme SMS abaixo:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT	R\$ UNIT	RS TOTAL
01	Armário de aço c/ 02 portas e Chave	03	485,00	1.455,00
02	Estante Dupla Face Aberta para CD/DVD	08	1.960,00	15.680,00
03	Bibliocanto em “L” (A.20 x F.10 x P.10)	590	9,20	5.428,00
04	Carrinho para transporte de livros – 03 níveis	06	1.075,00	6.450,00
05	Estante face simples aberta base fechada – 06 prateleiras	20	950,00	19.000,00
06	Estante dupla face aberta base fechada– 12 prateleiras	69	1.200,00	82.800,00
07	Estante dupla face base aberta para VHS – 12 prateleiras	05	1.300,00	6.500,00
08	Escada em aço – 03 degraus	06	58,00	348,00
09	Escada em aço – 02 degraus	04	43,00	172,00
10	Expositor para livros e revistas com prateleira escomoteável – 06 prateleiras	06	1.480,00	8.880,00
11	Caixa para periódico em aço fundo aberto	135	38,00	5.130,00
12	Armário Multiuso	05	830,00	4.150,00
13	Armário de madeira alto c/02 portas	01	820,00	820,00
14	Arquivo de madeira c/04 gavetas para pastas suspensas	05	895,00	4.475,00
15	Cadeira ergonômica giratória c/ espaldar médio e braços	10	345,00	3.450,00
16	Cadeira secretária fixa almofadada interlocutor	41	95,00	3.895,00
17	Cabine para estudo individual	15	222,50	3.337,50
18	Mesa linear reta, com 3 gavetas	01	595,00	595,00

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANT	R\$ UNIT	RS TOTAL
19	Mesa reta para computador 0,80x0,60x074	05	440,00	2.200,00
20	Mesa redonda 04 lugares para biblioteca	07	400,00	2.800,00
21	Gaveteiro volante	01	540,00	540,00
TOTAL ESTIMADO CONFORME PESQUISA DE PREÇOS			178.105,50	

Situação: Solicitação aguardando liberação da PROAD.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Campus	Discriminação				TOTAL
	Bibliotecário	Assistente Administrativo	Estagiário	Outros	
Araguaina/Licenciaturas	1	5	6		12
Araguaina/EMVZ	1	5	3		09
Arraias	1	6	1	1 bibliotecário (Estado)	09
Gurupi		3	3		06
Miracema	1	4	2	4 assist. Administr. (Prefeitura)	11
Palmas	2	10	9		21
Porto Nacional	2	7	2		11
Tocantinópolis	1	4	1 bolsista	1 assist.administrativo. (Estado)	08
TOTAL	9	44	28	6	87

Quadro de pessoal da biblioteca

Acervo das bibliotecas da UFT – 2008

CAMPUS	TOTAL
Araguaina/Licenciaturas	12.718
Araguaina/EMVZ	3.751
Arraias	8.434

CAMPUS	TOTAL
Gurupi	5.424
Miracema	13.500
Palmas	46.300
Porto Nacional	18.200
Tocantinópolis	8.666
TOTAL	116.993

OBS: Acervo geral das bibliotecas da UFT até Novembro/2008

Informatização das Bibliotecas

O processo de informatização das bibliotecas, um dos passos para a criação do Sistema de Bibliotecas, foi iniciado com a formação do Banco de Dados do acervo existente em cada uma.

Em 2008 a Coordenação de Bibliotecas e DTI/Gestor do SIE visitaram e implantaram a informatização, na parte de circulação (empréstimo, devolução, renovação e reserva) em 6 (seis) bibliotecas. A biblioteca do Campus de Gurupi concluiu o Banco de Dados do acervo existente, mas a informatização não pôde ser implantada porque está sem bibliotecário. Aguarda-se a contratação do profissional para que a informatização possa ser implantada. . No Campus de Porto Nacional, o acervo está sendo inserido, formando o Banco de Dados. Após a conclusão do banco será implantada a informatização.

Durante o processo de implantação foi foram feitas as seguintes ações:

- Reunião entre o Diretor do Campus e bibliotecários para acordo sobre mudanças
- Divulgação da implantação do sistema informatizado e fechamento da biblioteca, nas salas de aula e colagem de avisos em todo o Campus;
- Configuração das regras de empréstimo nas máquinas e no sistema;
- Configuração da impressora térmica para emissão de cupons;
- Vinculação de usuários;

- Configuração do calendário local e treinamento do bibliotecário para mudanças ocasionais no calendário;

- Treinamento das ações a todos os funcionários para acesso e manuseio do sistema, Empréstimo Devolução Renovação e Reserva.

A Coordenação de Bibliotecas tem acompanhado as atividades e o trabalho desenvolvido nas oito bibliotecas, através de contatos frequentes, por e-mail e telefone e visitas, orientando e tentando resolver as dificuldades inerentes a cada uma.

CAMPUS	Situação	Procedimentos já implantados
Araguaína/Licenciaturas	Informatizada	- Banco de dados concluído - Informatização da circulação(empréstimo, devolução, renovação, reserva)
Araguaína/EMVZ	Informatizada	- Banco de dados concluído - Informatização da circulação(empréstimo, devolução, renovação, reserva)
Arraias	Informatizada	- Banco de dados concluído - Informatização da circulação(empréstimo, devolução, renovação, reserva)
Gurupi	Não informatizada	- Banco de dados concluído
Miracema	Informatizada	- Banco de dados concluído - Informatização da circulação(empréstimo, devolução, renovação, reserva)
Palmas	Informatizada	- Banco de dados concluído - Informatização da circulação (empréstimo, devolução, renovação, reserva)
Porto Nacional	Não informatizada	- Banco de dados em formação
Tocantinópolis	Informatizada	- Banco de dados concluído - Informatização da circulação (empréstimo, devolução, renovação, reserva)

Atividades da Diretoria de Desenvolvimento da Graduação em 2008

A Diretoria de Desenvolvimento de Graduação (DEG), em observância às políticas, aos objetivos e às metas definidos pela Instituição e pela Pró-Reitoria de

Graduação para o ano de 2008, buscou priorizar ações com vistas ao acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; reformulação de projetos pedagógicos dos cursos, análise e emissão de pareceres sobre questões acadêmicas em conformidade com as normas regimentais e da legislação educacional.

A Diretoria de Desenvolvimento da Graduação está estruturada em:

2.2.1.12 - Coordenação de Apoio ao Desenvolvimento de Graduação (Codeg)

Atividades desenvolvidas:

- ✓ Orientações às coordenações de cursos relativas à elaboração do projeto pedagógico e aos processos de reestruturação, renovação e reconhecimento dos cursos.
- ✓ Participação na Comissão de Acompanhamento dos PPCs Reuni dos novos cursos.
- ✓ Análise e emissão de pareceres técnicos, à luz dos pressupostos legais (resoluções e pareceres) sobre as propostas curriculares dos cursos de graduação.
- ✓ Acompanhamento do processo de renovação e reconhecimento dos cursos de graduação junto ao INEP/MEC.
- ✓ Atualização de dados e documentos legais relativos aos processos de renovação e reconhecimentos dos cursos junto a SESu/MEC/INEP/SAPIENS
- ✓ Acompanhamento da legislação educacional relativa aos cursos de graduação da UFT.
- ✓ Atualização dos dados relativos ao Catálogo Eletrônico dos cursos de graduação da UFT.
- ✓ Atualização os dados relativos ao Manual do Aluno da graduação.
- ✓ Acompanhamento do cadastramento dos alunos no ENADE.
- ✓ Elaboração das orientações para as coordenações de curso e secretarias acadêmicas sobre a implementação dos dados relativos ao ENADE.
- ✓ Orientações para as coordenações de curso e secretarias acadêmicas sobre a implementação dos dados relativos ao ENADE.
- ✓ Coordenação e avaliação da política de estágios das licenciaturas e bacharelados da UFT.
- ✓ Orientação aos coordenadores de curso para preenchimento dos formulários

eletrônicos do ENADE.

- ✓ Atualização no Sistema Integrado de Informação da Educação Superior - SIEdSUP/INEP/MEC dos dados cadastrais relativos aos coordenadores de cursos da UFT.

LEGISLAÇÃO E SUPORTE ACADÊMICO

Atividades desenvolvidas:

1. Auxílio na busca de fundamentação legal e estudos do fluxo acadêmico relativos aos pareceres acadêmicos demandados à DEG.
2. Análise e emissão de pareceres sobre o fluxo acadêmico dos alunos à luz das normas regimentais e da legislação educacional.
3. Acompanhamento da execução dos editais extravestibulares para preenchimento das vagas ociosas dos cursos de graduação.
4. Subsídios a PROGRAD no que se refere às demandas no âmbito jurídico-educacional, emitindo pareceres e orientações gerais.
5. Orientação aos alunos no que se refere às normativas acadêmicas da UFT.

2.2.1.13 - Setor de Acompanhamento e Avaliação dos Resultados Acadêmicos

Atividades desenvolvidas:

- Prestação de suporte necessário para a realização do cadastramento dos alunos no ENADE, e, posteriormente, para análise e correção dos dados cadastrados no MEC.
- Sistematização e elaboração das orientações para as coordenações de curso e secretarias acadêmicas sobre a implementação dos dados relativos ao ENADE.
- Subsídios à DEG com dados demandados pelos relatórios e instrumentos de Avaliação dos cursos (avaliação interna, externa, Enade, entre outros) e pela legislação educacional.
- Acompanhamento e orientação das ações demandadas pela PROGRAD junto à Diretoria de Tecnologia e Informação (DTI) para atendimento do ENADE.
- Atualização do sítio da UFT assuntos relativos ao ENADE.

- Implantação, atualização, acompanhamento e disponibilização de dados da PROGRAD no sítio da UFT para divulgação dos formulários acadêmicos, procedimentos, documentos, etc.

2.2.1.14 - Setor de Estágios Supervisionados

Atividades desenvolvidas

- Avaliação da política de estágios das licenciaturas e bacharelados da UFT.
- Discussão sobre a normatização dos Estágios de acordo com a Lei 11.788/2008.
- Elaboração de Instrumentos de Acompanhamento do Estágio (Convênio, Termo de Compromisso, Plano de Estágio e Relatório de Estágio – Obrigatório e Não Obrigatório).
- Apoio, planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de estágio.

Fase atual dos processos de reconhecimento de cursos, avaliação pelo ENADE 2008 e projetos pedagógicos dos cursos

O Curso de Medicina recebeu, em novembro, a visita *in loco* da Comissão de Avaliação do Ministério da Educação para verificação das condições de ensino e reconhecimento do curso.

A UFT teve 13 cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE no ano de 2008:

1. Arquitetura e Urbanismo
2. Ciência da Computação
3. Ciências Biológicas
4. Ciências Sociais
5. Ciências-Matemática
6. Engenharia Ambiental
7. Engenharia de Alimentos
8. Engenharia Florestal
9. Geografia
10. História
11. Letras

12. Matemática

13. Pedagogia

A Diretoria de Desenvolvimento de Graduação analisou e emitiu pareceres técnicos dos seguintes Projetos Pedagógicos dos Cursos:

- ✓ Administração – devolvido para adequações
- ✓ Arquitetura e Urbanismo – devolvido para adequações
- ✓ Engenharia de Alimentos – aprovado pelo CONSEPE
- ✓ Medicina – aprovado pelo CONSEPE
- ✓ Pedagogia (todos os *campi*) – aprovados pelo CONSEPE
- ✓ Matemática (Licenciatura) – Campus de Araguaína – em análise após adequações
- ✓ Ciências Biológicas (bacharelado) – em análise para encaminhamento à Câmara de Graduação e CONSEPE
- ✓ Ciências Biológicas (licenciatura) – em análise para encaminhamento à Câmara de Graduação e CONSEPE
- ✓ Licenciatura em Física a Distância – em análise
- ✓ Licenciatura em Química a Distância – em análise
- ✓ Geografia (licenciatura) – Campus de Araguaína - devolvida para adequações

Os demais cursos estão com os seus projetos em fase de reformulação para conclusão no primeiro semestre de 2009.

2.2.1.15 - Atividades desenvolvidas pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - 2008

Este documento tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o ano de 2008 pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, que atualmente está estruturada em três coordenações:

» Controle Acadêmico

» Expedição e Registro de Diplomas da UFT e Registro de Diplomas de Outras IES do Estado

» Gestão do Sistema de Informação do Ensino

As atividades desenvolvidas por esta Diretoria procuraram atender aos objetivos e às metas definidas pela Pró-Reitoria de Graduação e estão detalhadas a partir das atribuições de cada coordenação.

COORDENAÇÃO DE CONTROLE ACADÊMICO

A Coordenação de Controle Acadêmico é responsável pela coordenação e controle dos registros acadêmicos no âmbito da UFT.

Compete ainda a esta instância, acompanhar e orientar as atividades acadêmicas de rotina das secretarias acadêmicas e coordenações de curso.

As principais atividades desenvolvidas pela equipe da Coordenação de Controle Acadêmico no ano de 2008 foram:

- » Realização de videoconferência com os secretários acadêmicos dos *campi* universitários da UFT, sobre os procedimentos para a realização de transferências internas, transferências externas, reingresso, correção e adequações no banco de dados do SIE e orientações gerais.
- » Orientação e acompanhamento dos registros de alunos ingressantes no segundo semestre de 2008, através de processo seletivo extravestibular.
- » Expedição de documentos para as coordenações de curso e secretarias acadêmicas com orientações gerais sobre as atividades acadêmicas previstas no calendário acadêmico/2008.
- » Análise, efetivação da matrícula e emissão de pareceres nos processos de pedidos de matrícula na condição de aluno especial.
- » Análise dos processos de pedidos de revisão de notas e frequência e emissão de diários específicos para este fim.
- » Análise dos processos de pedidos extemporâneos: inclusão e exclusão de disciplinas, trancamentos parciais e totais e emissão de parecer.

» Acompanhamento e supervisão do fluxo acadêmico dos estudantes-convênio de graduação- PEC-G, procurando atender ao que determina o protocolo normativo publicado no DOU de 07/04/1998, que orienta os parâmetros para o referido convênio.

» Atualmente a UFT conta com 22 alunos vinculados ao convênio que estão regularmente matriculados em vários cursos, sendo um no Campus de Porto Nacional e 21 no Campus Universitário de Palmas.

» Acompanhamento e supervisão do fluxo acadêmico dos discentes da UFT que participaram do programa de intercâmbio internacional e alunos estrangeiros que fizeram intercâmbio na UFT.

Segue abaixo o quadro demonstrativo:

ALUNOS DA UFT QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA			
Campus	Ano/semestre	No. de Alunos	Universidade
Palmas	2008/1	05	Aveiro-Portugal
Palmas	2008/2	02	Aveiro-Portugal

ALUNOS ESTRAGEIROS QUE PARTICIPARAM DO PROGRAMA NA UFT			
Campus	Ano/semestre	No. de Alunos	Universidade
Palmas	2008/2	01	Norte-americana da Flórida

Os números a seguir apresentam o quantitativo de documentos expedidos e de ações executadas junto ao Sistema de Informação para o Ensino-SIE e junto às secretarias acadêmicas dos *campi*.

Item	Detalhamento das Atividades	Dados Quantitativos
1	Cadastro e matrícula de alunos-convênio PEC-G	03
2	Cadastro e matrícula de alunos especiais	72
3	Cadastro e matrícula de aluno intercâmbio	01
4.	Acompanhamento das ofertas de disciplinas	Todos os cursos
5	Acompanhamento das pré-matrículas	Todos os cursos
6.	Acompanhamento do processamento de matrícula	Todos os cursos
7	Acompanhamento da confirmação de matrícula	Todos os cursos
8	Acompanhamento do lançamento de notas	Todos os cursos
9	Acompanhamento de trancamentos totais e parciais	Todos os cursos
10	Efetivação de matrículas extemporâneas	2542
11	Efetivação de exclusão de matrículas	174
12	Turmas modulares ofertadas	68
13	Turmas regulares ofertadas extemporaneamente	85
14	Efetivação de matrículas em disciplinas modulares	1349
15	Efetivação de exclusão de turmas	83
16	Efetivação de trancamentos parciais	43
17	Efetivação de trancamentos totais	10

18	Alteração de docentes na oferta de disciplinas	226
19	Cadastro de novas disciplinas optativas na estrutura curricular dos cursos	27
20	Treinamento com os secretários acadêmicos	01

Obs.: Levantamento realizado em 05/12/2008

Expedição de documentos:

Item	Detalhamento das Atividades	Dados Quantitativos
1	Certificado de Conclusão de Disciplinas como Aluno Especial	82
2	Declaração de Matrícula de Aluno Especial	03
3	Declaração de Matrícula de Alunos Vinculados ao PEC-G	16
4	Diários de Classe Manuais	274
5	Diário de Classe Complementares	94
6	Diários de Retificação de Notas	382
7	Diários de Retificação de Frequências	10

Obs.: Levantamento realizado em 05/12/2008.

Foram articulados com o Setor de Desenvolvimento e Suporte Técnico do Sistema SIE, melhorias, adequações e ajustes no banco de dados, com o objetivo de atender às necessidades institucionais e também de sistematizar procedimentos específicos.

Destacamos os principais ajustes:

- Retificação de Frequência.
- Aproveitamento de disciplinas.
- Adequações nos procedimentos de transferências internas.
- Adaptação nos procedimentos de mobilidade acadêmica e intercâmbio internacional.

COORDENAÇÃO DE EXPEDIÇÃO E REGISTROS DE DIPLOMAS

A Coordenação de Expedição e Registros de Diplomas é responsável pela expedição de diplomas de graduação e pós-graduação (*stricto sensu*) da UFT e registros de diplomas de outras Instituições de Ensino Superior do Estado do Tocantins. Compete também a esta Coordenação o acompanhamento da integralização curricular, colação de grau dos discentes e emissão de certificados e declarações de conclusão de curso, além de responsabilizar-se pela digitalização e arquivamento dos documentos vitalícios dos cursos de graduação.

As principais atividades desenvolvidas pela equipe da Coordenação de Expedição e Registros de Diplomas no ano de 2008 foram:

- » Análise dos históricos dos alunos prováveis formandos, identificando pendências para a obtenção da integralização curricular.
- » Análise dos processos de colação de grau coletiva e extemporânea de todos os cursos.
- » Acompanhamento das colações de grau oficiais e em gabinete junto aos *campi* universitários e preparação das atas de colação de grau para todos os cursos.
- » Análise dos processos de solicitação de declaração e certidão de conclusão de curso e emissão de tais documentos.
- » Análise dos processos de registros de diplomas dos cursos de graduação e pós-graduação (*stricto sensu*) da UFT e emissão dos mesmos.
- » Acompanhamento de resultados dos alunos participantes do ENADE.
- » Apostilamentos de habilitações.

» Verificação de processos e registros dos diplomas de graduação das seguintes instituições do Estado do Tocantins: ITPAC, FIESC, OBJETIVO, FAPAL, CATÓLICA, FECIPAR e ISEP.

» Acompanhamento dos contratos de prestação de serviço com as outras IES, observando suas condições e recebimentos dos honorários.

» Acompanhamento do processo de digitalização dos documentos acadêmicos.

» Organização e arquivamento dos dossiês dos egressos de todos os cursos/campi.

» Realização de videoconferência com as secretarias acadêmicas dos *campi* universitários da UFT com orientações sobre análise de históricos dos prováveis formandos, encaminhamento de processos com solicitações de emissão de diplomas, declaração e certidão de conclusão de curso e informes gerais.

Expedição de documentos:

Item	Detalhamento das Atividades	Dados Quantitativos
1	Colaço de grau (coletiva por curso)	19
2	Colaço de grau (em gabinete por aluno)	130
3	Declaraço de Conclusão de Curso	169
4	Certidão de Conclusão de Curso	835
5	Expediço de diplomas de graduaço/UFT	1.378
6	Expediço de diplomas de mestrado/UFT	16
7	Treinamento com os secretários acadêmicos	01

Obs.: Levantamento feito em: 05/12/2008

REGISTRO DE DIPLOMAS DE OUTRAS IES

Item	Nome das Instituições	Dados Quantitativos
1	ITPAC, FIESC, FECIPAR, OBJETIVO, CATÓLICA, FAPAL, ISEP	1.254

Obs.: Levantamento feito em: 05/12/2008

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO ENSINO

A Coordenação de Gestão do Sistema de Informação do Ensino tem a função de efetuar a gestão do banco de dados e de usuários do Módulo Acadêmico no SIE, propondo adequações e implementação de novos instrumentos para atender às demandas da PROGRAD.

Compete, ainda, a esta Coordenação a sistematização de dados acadêmicos para atender ao Censo, PingIFES e ENADE.

Em 2008, as seguintes atividades foram desempenhadas nesta Coordenação:

- » Preparação de documento que orienta as coordenações de curso sobre os procedimentos para preenchimento do questionário eletrônico do Censo e acompanhamento do cronograma de execução.
- » Execução das importações e coleta de dados para atender ao PingIFES.
- » Análise dos dados do PingIFES da Universidade Federal Rural do Amazonas (UFRA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR).
- » Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos analistas do PingIFES na UFT e efetivação de ajustes no banco de dados acadêmicos.

- » Execução e acompanhamento do calendário de avaliação dos cursos de graduação.
- » Produção de documentos, contendo informações sobre estatísticas internas, como índice de aprovação/reprovação, número de alunos matriculados por curso/turno, estratificação de docentes segundo titulação/jornada de trabalho, situação funcional, número de diplomados, estimativas de cálculo para taxa de sucesso da graduação (TSG) e outros.
- » Orientação e acompanhamento do fluxo do diário eletrônico e expedição de senhas para a operacionalização deste.
- » Levantamento de vagas para o processo seletivo extravestibular.
- » Emissão de relatórios para as coordenações de curso com a relação de alunos participantes do ENADE.

Expedição de documentos:

Item	Detalhamento das Atividades	Dados Quantitativos
01	Expedição de login para operacionalizar o sistema SIE	30
02	Expedição de senhas para operacionalizar o diário eletrônico	200

Obs.: Levantamento feito em 05/12/2008.

2.2.2 – Pesquisa

2.2.2.1 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) tem como objetivo incentivar a pesquisa, por meio de execução de políticas definidas pelos conselhos superiores. Visa também planejar, coordenar e supervisionar as atividades de pós-graduação. A PROPESQ é formada pelos seguintes setores: Diretoria de Pós Graduação, Diretoria de Pesquisa, Coordenadoria de Projetos e Coordenadoria Geral do Programa de Iniciação Científica(PIBIC). A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação também

gerencia o Centro de Pesquisa Canguçu, localizado na Ilha do Bananal, e a Estação Experimental da UFT, localizada no Campus de Universitário de Palmas.

A direção da política de Pós-graduação e Pesquisa da UFT, está na atenção ao fortalecimento de ações que pressupõe interações sociais, laços intelectuais e interligações de saberes, interlocuções entre os programas e os projetos de pesquisa, visando manter a excelência no ensino da pesquisa na universidade pública. Outro ponto cultivado foi de estímulo ao ambiente multidisciplinar. Para isso, foram criadas as condições necessárias para o salto de qualidade que possibilita a inscrição da UFT no contexto das universidades brasileiras públicas como referência nacional .

2.2.2.2 - As principais políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A Universidade Federal do Tocantins, ao longo dos cinco anos de sua existência, atingiu um nível de excelência científica dos mais elevados da Região Norte, colocando-se como instituição estratégica para o desenvolvimento tecnológico e agropecuário desta região, localizada na faixa de transição entre o centro do país e a Amazônia. Neste sentido, o constante apoio aos projetos de pesquisa realizados no âmbito da comunidade acadêmica tocantinense resultou, em um curto espaço de tempo, na constituição de sete mestrados, que recebem os vários estudantes provindos, na sua maioria, da graduação da própria instituição.

No âmbito da pesquisa, procurou-se incentivar a comunidade acadêmica da UFT a realizar e ampliar sua inserção em projetos científicos, através de ações como: divulgação de editais de pesquisa das principais agências de fomento do Brasil; acompanhamento dos projetos realizados pelos docentes, através de cadastro e de relatórios; solicitação constante de cadastro de grupos de pesquisa na Plataforma do CNPq; apoio a eventos científicos como seminários e congressos e à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência regional; além de manutenção de dois programas que auxiliam financeiramente a realização, a divulgação e a publicação de pesquisas científicas - Auxílio Financeiro para Eventos e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

2.2.2.3 - Estratégias desenvolvidas

- Ampliação e modernização da infraestrutura laboratorial.
- Formação de grupos de pesquisa e redes de laboratórios.
- Apoio à formação de redes de cooperação local e regional em áreas estratégicas: formação de RH.
- Indução e apoio à criação de ambientes tecnológicos para desenvolvimento de áreas produtivas no Estado.
- Apoio à formação de pesquisadores em sistema de redes.
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Compatibilização dos grandes desafios nacionais com os regionais.
- Implantação de mestrados e doutorados interinstitucionais em parceria com a CAPES.

2.2.2.4 - Programa de Pós-Graduação

O Programa de Pós-Graduação estabeleceu parceria com a CAPES na implementação de outros cursos de mestrado e doutorado interinstitucional em diferentes áreas do conhecimento, proporcionando a abertura de novos cursos e propiciando a qualificação dos docentes.

Em fevereiro de 2007 teve início articulação e negociação entre a UFT, a SEPLAN-TO e o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNB para a realização de um programa MINTER. Foi realizado, também, contato com a SECT-TO e o Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental da UFRGS para a realização de um programa MINTER.

Neste mesmo ano, a Universidade ainda formalizou com a CAPES os contratos de financiamento dos doutorados interinstitucionais da EDUCAÇÃO(parceria UFG/UFT) e de História (parceria UFRJ/UFT).

Em dezembro de 2008, foram aprovados mais quatro doutorados interinstitucionais a serem ofertados em 2009:

1. Ciências da Computação – UFRJ
2. Desenvolvimento Sustentável – UNB
3. Geografia – UFU
4. Economia, Administração, Ciências Contábeis e áreas afins – Makenzie

2.2.2.5 - Programa de Cooperação Acadêmica – Procad/Capes

Em 2007, a CAPES concedeu recursos no valor de R\$ 250.000,00 para financiamento do PROCAD entre a UFT e a UFG, a fim de fomentar o desenvolvimento científico na área da Educação.

Foram aprovados também mais dois novos programas de cooperação acadêmica-PROCADs:

- Por meio do Mestrado em Ciências da Saúde e a Fiocruz, com o objetivo de realizar ações e pesquisa na região e fomentar o desenvolvimento científico na área da Saúde Coletiva;
- Por meio do Mestrado em Ciência Animal Tropical e a UnB/Economia, para fomentar o desenvolvimento científico na área da Economia Rural/Zootecnia/Agroenergia.

2.2.2.6 - Acompanhamento de Projetos e Grupos de Pesquisa

A PROPESQ cadastra os projetos dos grupos de pesquisa e, como já foi citado, atualmente possui 633 projetos de pesquisa, cujas diversas temáticas podem ser visualizadas na página virtual da PROPESQ. Os projetos são acompanhados por meio de relatórios anuais. Possui também 76 grupos de pesquisa reconhecidos pelo CNPq.

A divulgação de editais de fomento à pesquisa é feita por e-mail, com envio de editais de pesquisa das principais agências de fomento do país aos docentes nas suas respectivas áreas de interesse.

2.2.2.7 - Organização e Promoção de Seminário e Reuniões

- Palestra com representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). O objetivo foi promover esclarecimentos sobre as obrigações decorrentes do implemento da Convenção sobre a Proibição de Armas Biológicas (CPAB) e da Resolução nº 1.540, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que determina que os governos não apoiem grupos não estatais que tenham a intenção de desenvolver, adquirir, produzir, possuir, transportar, transferir ou usar armas nas áreas

nuclear, química ou biológica e seus meios de dispersão. Para isso, o MCT, no âmbito do Programa Nacional de Integração Estado-Empresa na Área de Bens Sensíveis (Pronabens), promoveu o estabelecimento de contatos com instituições relevantes do setor biológico.

- Em conjunto com o Curso de Especialização de Microbiologia, Fundamentos e Biotecnologia, a Propesq realizou palestra com o tema CONTROLE BIOLÓGICO, ministrada pelo renomado pesquisador da United States Department of Agriculture (USDA) – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - Dr. Wojciech J. Janisiewicz, reconhecido mundialmente como um dos mais importantes pesquisadores na área de controle biológico de doenças pós-colheita.
- A PROPESQ realizou também a SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, com o tema “Evolução e Diversidade”. O evento é promovido anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Seu objetivo foi mobilizar não só o público discente e docente das universidades, mas também a comunidade, os alunos do ensino médio e a sociedade civil em torno de temas e atividades voltados para a ciência e a tecnologia, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, chamando a atenção para a importância da ciência e da tecnologia para a vida de cada um no cotidiano e para o desenvolvimento do país.

Essa Semana teve ações desenvolvidas com abrangência no Estado do Tocantins por meio dos seus sete *campi*. E para tanto foram convocados membros de cada um dos *campi* para compor o grupo de trabalho responsável pelas atividades. Em cada Campus, formaram-se comissões para a organização e realização do evento.

Participaram ativamente do evento os *campi* de Araguaína, Gurupi, Miracema e Palmas, os quais realizaram várias atividades, dentre as quais, oficinas, jornadas de iniciação científica, exibição de filmes, debates e palestras. Esta realização teve uma avaliação positiva e contou com o envolvimento da comunidade acadêmica, da escola e da comunidade em geral.

Na continuidade às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizou-se a palestra “Charles Darwin e uma teoria com a qual trabalhar”, ministrada pela Dra. Maria Isabel Landim, bióloga do Departamento de Zoologia da USP (Museu de Zoologia/USP) e co-curadora da exposição para a visão brasileira "Darwin: Descubra o Homem e a Teoria Revolucionária que Mudou o Mundo", organizada pelo Museu de

História Natural de Nova York, em parceria com o Instituto Sangari. Por meio da Semana e das palestras oferecidas a Universidade também se inseriu no circuito das comemorações dos 200 anos de nascimento de Charles Darwin, que será comemorado na cidade de Londres.

- O III Seminário e o 2º Congresso Científico da UFT, mais uma vez, conseguiu atingir dados recordes na submissão e apresentação de projetos e trabalhos acadêmicos, com um total de 409 trabalhos sendo 281 no Congresso e 128 no Seminário.

Vale ressaltar que o Congresso Científico foi aberto à toda comunidade acadêmica na submissão de projetos, o que não ocorre no Seminário de Iniciação que é restrito aos participantes do programa.

- Já com a realização do IV Seminário de Iniciação Científica da UFT, foram publicados 209 resumos.
- Por meio de solicitação de quota de bolsas de Iniciação Científica ao CNPQ, foram distribuídas 110 bolsas. Em 2008, o número foi de 59 por parte da UFT e 61 do CNPq. Atualmente a Universidade conta com 120 bolsas concedidas.
- A PROPESQ, trabalhando em conjunto com o Comitê Técnico Científico (CTC), realizou ainda a análise das solicitações de auxílio financeiro para participação em eventos, encaminhadas pelos professores, alunos e/ou técnicos.

A UFT contemplou 349 apresentações em congressos, feitas por docentes, alunos e funcionários. Foram publicados 501 trabalhos científicos decorrentes desse programa. Os números são acompanhados por uma demanda crescente, como se observa nas solicitações acadêmicas ocorridas no mesmo período descrito. Em 2004, foram verificadas 193 propostas; em 2005, este número caiu para 139; em 2006, ocorreu uma recuperação com 152 submissões. Em 2007, o número de solicitações cresceu e chegou a 168; já em 2008, registro-se 231 pedidos atendidos.

- Assim como as outras iniciativas em pesquisa, o PIBIC vem cumprindo com todas as suas finalidades, estimulando novas pesquisas, evoluindo na organização de seus eventos e realizando o intercâmbio necessário entre os pesquisadores do CNPq das diversas localidades do país com os pesquisadores da UFT.

Nesse sentido, vale lembrar que o avanço na política de assistência ao pesquisador tem sido uma prática da Instituição, assim como o estímulo aos

docentes/pesquisadores a participarem da concorrência em editais de empresas e agências financiadoras para que a universidade continue contribuindo e apontando diferentes possibilidades e estratégias voltadas para o desenvolvimento da Amazônia.

No entanto, é preciso destacar que as atividades desenvolvidas em pesquisa nos diferentes espaços sociais, nos *campi*, nas áreas de produção de conhecimento e de intervenções locais que têm sido desenvolvidas ao longo destes cinco anos de existência, têm proporcionado aos seus docentes, discentes e funcionários uma inserção social na direção do desenvolvimento local, regional e do Estado do Tocantins.

Tal perspectiva nesta avaliação atende às prioridades da Universidade Federal do Tocantins, que busca a manutenção de um espaço de excelência no ensino superior público.

Interação entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão.

A PROPESQ tem como objetivo estimular os grupos de pesquisa a desenvolverem atividades conjuntas de ensino, pesquisa e extensão. Estreitar a relação entre a UFT e a sociedade civil. Estimular e intensificar as interações e as aproximações entre as atividades da PRPPG, PROGRAD, PROEC, PRODIRH e órgãos relacionados às atividades de pesquisa e pós-graduação, para promover o desenvolvimento institucional. Propiciar e promover o contato, as articulações inter e transdisciplinares envolvendo pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, criando estratégias de articulação entre grupos de pesquisa/pesquisadores na Instituição e com outras universidades, órgãos e instituições de fomento e produção de conhecimento acadêmico científico.

A UFT ainda apresenta fragilidades na sistematização dos projetos desenvolvidos e na avaliação de suas ações. No entanto, possui uma comunidade acadêmica que se envolve e se propõe a construir, padrões de avaliação, com a criação de instrumentos, que favoreçam e propiciem uma avaliação, gerando recursos informacionais que visem uma melhor análise de dados para expor e apontar os pontos positivos, os avanços e as fragilidades que a Instituição apresenta.

2.2.3 - Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEX foi criada em setembro de 2003 e coordena as atividades de extensão universitária dos diversos setores da Universidade, apoiando programas, projetos e atividades. A PROEX

sistematiza seu trabalho de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Extensão, formuladas em conjunto com as universidades públicas do Brasil.

Através do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011), podemos observar que a missão da PROEX é definida como: “Proporcionar condições para que a comunidade tenha acesso às informações científicas, tecnológicas e culturais, cooperando com a construção de novos conhecimentos e com a integração da Universidade com a sociedade em geral.” Esta missão pode ser contemplada nos projetos cadastrados e executados durante o período de 2007/2008, que são distribuídos nas seguintes áreas de atuação da extensão:

1. Comunicação
2. Cultura
3. Direitos Humanos e Justiça
4. Educação
5. Meio Ambiente
6. Saúde
7. Tecnologia
8. Trabalho

As ações da PROEX são organizadas através de três diretorias, uma comissão e duas coordenações que fortalecem as políticas de extensão da Universidade definidas em seu PDI. Tais políticas são:

- Promoção social
- Apoio à diversidade étnico-racial
- Apoio ao desenvolvimento estudantil
- Apoio à permanência acadêmica
- Apoio à arte e à cultura

Os setores que compõem a Pró-Reitoria são os seguintes:

- Diretoria de Assuntos Comunitários: instrumento de articulação entre a Reitoria, a comunidade acadêmica e a sociedade na proposição de políticas e ações na área da extensão universitária.
- Diretoria de Cultura: tem compromisso com a integração da multiculturalidade da sociedade tocantinense com o saber universitário e com as expressões culturais nacionais e internacionais.

- Diretoria de Assuntos Estudantis: esta Diretoria funcionou até junho de 2008 junto à PROEX. A partir deste momento foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROEST, que atua como gestora das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal do Tocantins, apoiando o estudante nas suas diversas demandas, promovendo a sua interação no meio acadêmico e viabilizando a sua permanência, através de ações efetivas nas áreas social, cultural e desportiva.
- Comissão de Igualdade Racial: tem como objetivo principal incorporar a temática racial à construção das políticas educacionais a serem implementadas na UFT.
- Coordenação de Direitos Humanos: tem como objetivo estimular o desenvolvimento de projetos de extensão que visam à promoção e à garantia dos direitos fundamentais da pessoa humana, prioritariamente em comunidades socialmente excluídas.
- Coordenação de Projetos constitui-se no espaço de avaliação, controle e acompanhamento dos projetos de extensão propostos pela comunidade acadêmica. Responsabiliza-se também pela certificação dos eventos cadastrados na PROEX, após apresentação de relatório.

2.2.3.1 - Coordenação de Projetos

➤ Ações desenvolvidas durante o biênio 2007/2008:

Durante o ano de 2007, a Coordenação de Projetos da PROEX lançou o Manual de Institucionalização das Atividades de Extensão, que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica em todos os sete *campi* da Universidade, contribuindo bastante no sentido de sanar dúvidas decorrentes do cadastro de projetos efetuados nesta Pró-Reitoria.

Em outubro de 2007, foi realizado o I Seminário de Extensão Universitária da Região Norte, na UFT/Campus de Palmas, que foi organizado conjuntamente pela Coordenação de Projetos e pela Diretoria de Cultura da PROEX. Foi um espaço de discussão da importância da atividade de extensão dentro das universidades públicas, pois é por meio dela que as instituições podem oferecer políticas públicas e dialogar o conhecimento científico com o conhecimento popular, que provém da sociedade.

A PROEX apoia e divulga o envio de projetos para o Programa de Apoio à Extensão Universitária – PROEXT. “Este Programa foi criado pela Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC, no ano de 2003, e abrange programas e projetos de extensão universitária com ênfase na inclusão social, visando aprofundar uma política que venha a fortalecer a institucionalização das atividades de extensão nas instituições de ensino superior.” Em 2007, dois projetos da UFT foram aprovados neste edital; no ano seguinte, este número subiu para três projetos aprovados.

“O Programa de Apoio à Cultura: Extensão Universitária - PROEXT-Cultura é um programa dos ministérios da Cultura e da Educação, realizado com a colaboração da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei (FAUF), e que apoia em até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) projetos culturais de extensão universitária realizados em instituições públicas voltados à inclusão social e que contribuam para a implementação de políticas públicas culturais.” A PROEX divulga e apoia a elaboração e o envio de projetos para este programa, e, no ano de 2008, um projeto da universidade foi contemplado por este mesmo programa.

O edital “Semanas Acadêmicas” é um programa desta Pró-Reitoria que tem por objetivo permitir a cada um dos cursos da UFT desenvolver anualmente uma ação de extensão, de forma a propiciar condições para que a comunidade tenha acesso às informações científicas, tecnológicas e culturais, cooperando com a construção de novos conhecimentos e a integração da universidade com a sociedade em geral. Dessa forma, contempla-se a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, pois as semanas acadêmicas, além de fazerem parte do calendário acadêmico dos cursos, são certificadas como atividades complementares previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e representam um espaço de articulação com a comunidade, bem como representam um espaço para apresentação de pesquisas que estão sendo desenvolvidas no nível dos cursos.

No ano de 2007, dezessete cursos da Universidade concorreram ao edital “Semanas Acadêmicas”, sendo contemplados com o auxílio de uma passagem aérea em território nacional, de capital a capital, ou passagem terrestre para um palestrante, como também 400 folderes e 50 cartazes destinados à divulgação do evento. Em 2008, 18 cursos receberam o auxílio.

Em 2008, iniciou-se a implantação do SIEX Brasil, que é um aplicativo web que foi criado especialmente para atender à demanda de registro das atividades de extensão

desenvolvidas nas universidades participantes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

PROJETOS CADASTRADOS - 2007

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	Nº DE PROJETOS	Nº DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DISCENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	MATEMÁTICA	4	10	8
	MEDICINA VETERINÁRIA	1	3	0
	GEOGRAFIA	1	14	21
	LETRAS	8	19	54
	ZOOTECNIA	1	1	0
MIRACEMA	0	0	0	0
PALMAS	PEDAGOGIA	1	3	12
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	4	20	38
	PROEX	4	8	32
	UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	1	1	0
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	2	11
	ARQUITETURA	2	4	0
	CONEXÕES DE SABERES	1	1	7
	DIREITO	1	3	10
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1	3	7
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	2	5	17	
PORTO NACIONAL	GEOGRAFIA	1	1	13
	LETRAS	3	2	1
	DIRETORIA DO CAMPUS	2	2	2
GURUPI	1	6	4	
ARRAIAS	AGRONOMIA	1	2	0
TOCANTINÓPOLIS	PEDAGOGIA	1	2	0
TOTAL GERAL	21	44	124	147

CURSOS CADASTRADOS - 2007

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	Nº DE PROJETOS	Nº DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DISCENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	MATEMÁTICA	2	5	3
	GEOGRAFIA	6	6	6
	MEDICINA VETERINÁRIA	1	1	8
	ZOOTECNIA	5	8	19
MIRACEMA	PEDAGOGIA	3	5	24
PALMAS	COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	5	1
	NESOL	2	3	0
	PEDAGOGIA	1	3	0

	PROEX	2	4	0
PORTO NACIONAL	GEOGRAFIA	1	2	1
GURUPI	AGRONOMIA	3	2	1
ARRAIAS	MATEMÁTICA	1	3	53
	PEDAGOGIA	6	30	0
TOCANTINÓPOLIS	PEDAGOGIA	3	4	2
TOTAL GERAL	14	39	81	118

EVENTOS CADASTRADOS - 2007

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	Nº DE PROJETOS	Nº DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DICENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	HISTÓRIA	1	5	6
	LETRAS	4	14	12
	MATEMÁTICA	1	3	6
	MEDICINA VETERINÁRIA	1	2	8
	ZOOTECNIA	2	4	9
MIRACEMA	PEDAGOGIA	3	13	9
	SERVIÇO SOCIAL	1	5	0
PALMAS	ADMINISTRAÇÃO	1	6	0
	ARQUITETURA	1	10	0
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1	8	7
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	1	1	4
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	8	33	38
	DIREITO	3	30	82
	DIRETORIA DE TECNOLOGIA	1	4	0
	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	2	11	13
	MCS. CIÊNCIAS DO AMBIENTE	1	3	3
	PEDAGOGIA	4	15	0
	PÓS COMUNICAÇÃO	1	6	38
	PROEX	5	15	33
	REITORIA	1	8	0
VICE-REITORIA	1	11	0	
PORTO NACIONAL	BIOLÓGIA	1	11	105
	DIREÇÃO DO CAMPUS	2	18	35
	GEOGRAFIA	3	23	2
	HISTÓRIA	4	11	24
	LETRAS	1	8	3
GURUPI	0	0	0	
ARRAIAS	MATEMÁTICA	3	14	6
	PEDAGOGIA	1	6	133
TOCANTINÓPOLIS	SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS	1	9	5
	PEDAGOGIA	2	8	16
TOTAL GERAL	30	62	314	597

EVENTOS CADASTRADOS - 2008

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	N DE PROJETOS	N DE DOCENTES ENVOLVIDOS	N DE DICIENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	LETRAS	2	4	7
MIRACEMA	0	0	0	0
PALMAS	PEDAGOGIA	1	1	0
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	1	0
	PROEX	1	1	0
	DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO	1	1	0
	DIREITO	1	1	0
PORTO NACIONAL	BIOLOGIA	1	1	0
GURUPI	PROEX GT DE CULTURA	1	1	0
ARRAIAS	PROEX	1	1	0
TOCANTINÓPOLIS	PEDAGOGIA	1	3	8
	PROEX GT DE CULTURA	1	0	0
TOTAL GERAL	11	12	15	15

PROJETOS CADASTRADOS - 2008

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	Nº DE PROJETOS	Nº DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DICIENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	MATEMÁTICA	3	6	1
	MEDICINA VETERINARIA	1	3	3
	GEOGRAFIA	2	15	18
	LETRAS	3	9	18
	CIÊNCIAS MATEMÁTICA	1	14	3
MIRACEMA	SERVIÇO SOCIAL	3	3	0
PALMAS	PROEX	5	9	1
	ADMINISTRAÇÃO	1	1	0
	CIÊNCIAS SOCIAIS	1	3	0
	PEDAGOGIA	3	8	2
	MEDICINA	6	6	0
	COMUNICAÇÃO	1	1	0
	ARQUITETURA E URBANISMO	1	1	0
PORTO NACIONAL	GEOGRAFIA	1	1	0
	LETRAS	4	19	50
	HISTÓRIA	1	1	0
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	1	0
GURUPI	ENGENHARIA FLORESTAL	1	1	0
ARRAIAS	MATEMÁTICA E PEDAGOGIA	1	2	1
	PEDAGOGIA	5	15	10
TOCANTINÓPOLIS	CIÊNCIAS SOCIAIS	5	5	0
TODOS OS CAMPUS	LETRAS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, GEOGRAFIA E HISTÓRIA	1	60	430
TOTAL GERAL	26	51	184	492

PROGRAMAS CADASTRADOS - 2008

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	Nº DE PROJETOS	Nº DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DICIENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	0	0	0	0
MIRACEMA	0	0	0	0
PALMAS	PROEX	2	2	0
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	1	0
PORTO NACIONAL	0	0	0	0
GURUPI	0	0	0	0
ARRAIAS	MATEMÁTICA	2	2	0
	PEDAGOGIA	1	1	0
TOCANTINÓPOLIS	0			
TOTAL GERAL	4	6	6	0

CURSOS CADASTRADOS - 2008

CAMPUS	CURSO/PROPONENTE	Nº DE PROJETOS	Nº DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE DICIENTES ENVOLVIDOS
ARAGUAÍNA	MATEMÁTICA	2	4	0
	LETRAS	1	1	0
	GEOGRAFIA	3	3	0
MIRACEMA	DIREÇÃO DO CAMPUS	1	1	0
PALMAS	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1	16	12
	ENGENHARIA DE AMBIENTAL	2	4	0
	PROEX	2	2	1
	LETRAS	3	3	0
	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1	20	24
	NESOL	1	3	0
PORTO NACIONAL	HISTÓRIA	2	43	44
	DIREÇÃO DO CAMPUS	1	1	21
	GEOGRAFIA	2	2	0
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	1	0
GURUPI	ENGENHARIA FLORESTAL	11	3	0
	AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL	2	2	102
ARRAIAS	PEDAGOGIA	2	3	0
	ARRAIAS	1	1	0
	MATEMÁTICA	1	1	0
TOCANTINÓPOLIS	PEDAGOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS	2	3	8
TOTAL GERAL	22	43	117	212

➤ Fragilidades:

A PROEX efetua o cadastro dos projetos de extensão através de formulários eletrônicos que são disponibilizados na página da UFT na internet. Estes formulários precisam ser impressos e encaminhados à Pró-Reitoria após seu preenchimento, onde serão protocolados, recebendo um código de acompanhamento, e, posteriormente, após a execução e envio do relatório final, serão arquivados.

É possível verificar falhas no controle efetivo desses projetos, já que a Pró-Reitoria não consegue fazer um diagnóstico preciso das ações que foram cadastradas e executadas, bem como o impacto positivo ou negativo que a comunidade sofreu por meio desses projetos.

2.2.3.2 - Diretoria de Assuntos Estudantis

➤ Ações desenvolvidas durante o biênio 2007/2008:

O PDI aponta como política da extensão o apoio à permanência acadêmica através de estratégias como a promoção e o melhoramento de políticas de assistência estudantil “enquanto mecanismo de democratização das ações institucionais, por meio de bolsas de estudo, bolsas-estágio, moradia, transporte, etc”. Existem dois programas na PROEX que atendem esta diretriz. São eles Bolsa-Permanência e Bolsa-Estágio.

O programa Bolsa de Permanência Acadêmica da UFT integra a política de assistência estudantil da UFT e destina-se aos estudantes de graduação comprovadamente de baixa renda. Tem por objetivo viabilizar a permanência do aluno na Universidade, bem como sua qualificação acadêmica. O Programa Bolsa de Permanência Acadêmica da UFT concede bolsas no valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais), devendo o aluno cumprir uma carga horária de 20 (vinte) horas semanais, sendo que, no ano de 2007, 16 bolsistas foram selecionados para o Programa e, em 2008, foram selecionados 47 bolsistas para o Programa.

Bolsa-Estágio tem como objetivo propiciar a complementação do ensino e da experiência prática na linha de formação do aluno. A carga horária é de 30 horas semanais (seis horas diárias) e o valor da bolsa é de R\$ 520,00 (quinhentos e vinte reais). No ano de 2007, o Programa atendeu 56 bolsistas e, em 2008, foram contemplados 89 bolsistas pelo Programa.

Como uma das políticas da extensão é apoiar a diversidade étnico-racial, garantindo a permanência e o sucesso dos alunos beneficiados com as cotas étnicas, após

a extinção do Núcleo Indígena, no final de 2007, a PROEX ficou responsável pela assistência aos estudantes indígenas. Dessa forma, em 2008, foram disponibilizadas bolsas para todos os indígenas que não recebem auxílio da FUNAI, e também cotas mensais de 50 cópias para cada aluno indígena.

2.2.3.3 - Diretoria de Assuntos Comunitários

➤ Ações desenvolvidas durante o biênio 2007/2008:

Na perspectiva de promover políticas de igualdade racial na Instituição, criou-se, em 2007, o Grupo de Trabalho Indígena (GTI), sendo que no ano seguinte, foram escolhidos representantes deste GT em cada Campus da Universidade. Foi realizado, em 2008, o II Fórum Social dos Povos Indígenas do Estado do Tocantins e elaborado o Termo de Cooperação Técnica UFT/FUNAI.

Esta Diretoria apoiou programas que promovem a troca recíproca de saberes da universidade com a comunidade, entre eles:

- Programa Universidade da Maturidade – UMA: este programa existe desde fevereiro de 2006, quando o curso de Pedagogia do Campus de Palmas assumiu o desafio de contribuir para a inclusão social do cidadão e da cidadã de faixa etária igual ou acima de 45 anos. Entre seus objetivos principais, pode-se citar: incentivar esta população a frequentar a Universidade para adquirir conhecimento científico e, conseqüentemente, mais autonomia e credibilidade para terem vez e voz com seus familiares, sociedade e governos; desenvolver atividades intelectuais, culturais, criativas e científicas, estabelecendo novas relações sociais desta pessoa com a vida, propiciando o redescobrimto e o renascimento da sua alegria de viver com dignidade.
- Programa Incluir: este edital do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, tem por objetivo promover ações que garantam o acesso e a permanência de pessoas com deficiência nas Instituições Federais de Ensino Superior; apoiar criação, reestruturação e/ou consolidação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de ensino superior; implementar a política de acessibilidade plena de pessoas com deficiência na educação superior; promover a eliminação de barreiras pedagógicas, atitudinais, arquitetônicas e de comunicações; e efetivação da política de acessibilidade universal.

- Mídias na Educação – Ciclo Básico (2ª Oferta): seis professores coordenadores e 220 professores da rede pública do Estado como alunos em 2007, e, no ano seguinte, 400 alunos.
- Programa Conexões de Saberes: Diálogos entre a Universidade e as Comunidades Populares (PCS): implementado no início de 2005, é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), do Ministério da Educação, e o Observatório de Favelas. Abrange hoje 32 universidades federais do país. Vinculado às Pró-Reitorias de Extensão das universidades envolvidas, o programa consiste na implementação e no desenvolvimento de um conjunto de ações voltadas direta e indiretamente para a questão do acesso e de permanência dos estudantes oriundos das comunidades populares nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), com o intuito de gerar subsídios para a elaboração de políticas públicas que atendam de fato a esse público. Tem-se como maior desafio do PCS realizar ações que possibilitem a autonomia das comunidades. Para isso, necessário se faz empoderar os sujeitos para que esses se apropriem dos instrumentos e não se tornem dependentes das ações realizadas, já que esse não é um programa assistencialista em sua essência.

2.2.3.4 - Diretoria de Cultura

- Ações desenvolvidas durante o biênio 2007/2008:

A diretriz do PDI em relação ao apoio à arte e à cultura é: desenvolver ações no sentido de fazer da UFT um polo de referência na criação e difusão da ciência, da tecnologia, da arte e da cultura no Estado do Tocantins, estimulando o ensino, a fruição e a prática da arte.

Assim, a Diretoria de Cultura apoiou a realização do IV Seminário Nacional de Arte, Cultura e Cidadania de Natividade (2007), realizado pelo curso de Comunicação Social do Campus de Palmas, com a participação de aproximadamente 150, entre professores, alunos e comunidade. Em 2008, aconteceu, em Natividade, o V Seminário Nacional de Arte, Cultura e Cidadania.

Foi realizado também o Projeto CINECLUBE nos sete *campi* da UFT, num total de 16 exposições em 2007 e, em 2008, 48 exposições. Este projeto tem como objetivo a projeção de filmes no âmbito da universidade, proporcionando um debate sobre o

assunto logo após a exibição. É um projeto que atende tanto a comunidade acadêmica como a comunidade na qual o Campus está inserido.

Assim, foram inaugurados, em 2007, o Centro Universitário Integrado de Ciência, Cultura e Arte – CUICA, em Palmas, com realização de exposição de artes visuais, e a Casa de Cultura da UFT em Natividade.

Esta diretoria, no ano de 2007, apoiou o Programa Nacional Arca das Letras, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário que tem como finalidade levar informação às comunidades rurais, através da leitura. Este programa capacita agentes de leitura, em espaços diversos e a arca, medindo um metro quadrado, é composta por diversos livros e os agentes são os responsáveis por sua divulgação.

No ano seguinte, 2008, aconteceu a comemoração dos 5 Anos da UFT, iniciada em 10 de março e desenvolvida durante o ano, com uma programação artística, cultural e esportiva distribuída nos 7 *campi* da instituição, tendo como objetivo principal a apresentação à sociedade o desenvolvimento desta universidade neste período, por meio do fortalecimento dos 29 cursos de graduação (licenciatura e bacharelado), da consolidação da pós-graduação lato e stricto sensu, do sucesso de um número cada vez maior de pesquisas de destaque nacional, de uma extensão preocupada com a permanência e a qualificação do aluno, sempre ao lado da população tocantinense, vivendo um processo permanente de evolução, que se mostra capaz de acompanhar as transformações do mundo, inovando sempre.

O Espaço Corredor Cultural é uma área para exposição de obras de artes plásticas e visuais aberto, à comunidade acadêmica e externa. Tem como objetivo divulgar o trabalho artístico de professores, alunos, funcionários e da comunidade artística em geral. A área para exposição é de aproximadamente 80 m², estruturada com dois painéis fixos de 12m de largura por 2m de altura e quatro painéis móveis de 1.60m de largura por 2.20m de altura. Foi lançado 3 Editais do Corredor Cultural, totalizando 6 exposições.

O Projeto Café Literário visa promover a divulgação da arte local, além de concomitantemente, proporcionar aos participantes o contato efetivo com a literatura brasileira e estrangeira em geral. Além disso, busca-se colocar a comunidade acadêmica, principalmente discentes da UFT, em contato com eventos culturais que estimulem o gosto pela literatura e pela música, durante este ano foram realizados 02 Cafés Literários.

A PROEX criou o Programa DiverCidades que pretende contribuir com as diversas formas de expressões que convivem no estado do Tocantins de uma maneira geral, e nas cidades onde a Universidade Federal do Tocantins atua, de uma maneira mais específica. A PROEX aguarda a chegada de equipamentos para que possa por em prática o programa. A idéia é potencializar e integrar as ações culturais nas cidades onde a UFT já atua, seja através da presença efetiva - os *campi* - seja através da presença extensionista - locais nos quais a UFT tem projetos permanentes e/ou sazonais; além do estreitamento dos laços de parceria com entidades comunitárias, Ongs, outras universidades e órgãos governamentais nacionais e internacionais. Em princípio, a atuação do programa já abarca oito cidades tocantinenses, a saber: Miracema, Porto Nacional, Tocantinópolis, Araguaína, Arraias, Palmas, Gurupi e Natividade. Este estreitamento de laços se dará através da formação de uma rede de utilização das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) tendo como ponto de partida o site da UFT, com organização presencial e não presencial da Diretoria de Cultura e de seu Grupo de Trabalho - o GT de Cultura, com as parcerias que venha a conquistar; através de vídeo-conferências e encontros presenciais sazonais e das ferramentas interativas informacionais disponibilizadas no portal do Programa.

A PROEX apoiou na organização das atividades do II FEPEC “A Busca da Excelência” (Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura), em qual o tema central a ser discutido são as contribuições da UFT para o fortalecimento da Educação Básica. Em 2008, aconteceu a 1ª etapa em Palmas e a 2ª etapa em Araguaína e Porto Nacional e o objetivo geral foi debater sobre novas propostas, estratégias e ações da graduação da UFT para a formação de professores para a Educação Básica. No ano de 2009, acontecerá a 3ª etapa do II FEPEC que congregará debates em cada um dos *campi* de Arraias, Gurupi, Miracema e Tocantinópolis. E a 4ª etapa será efetuada em Palmas com a realização de um grande fórum e a elaboração de um documento referencial para os programas de formação de professores da UFT.

2.2.3.5 - A Responsabilidade Social da Instituição

Na UFT existe a política institucional de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, a PROEX possui um programa de isenção da taxa de inscrição para o vestibular, com lançamento de 01 edital para isenção no vestibular de 2007, tendo 1000 isenções de 3200 solicitações; com lançamento de 01 edital para isenção no vestibular de 2008, tendo 627 isenções de 3.184 solicitações.

2.3 - A Comunicação com a Sociedade

A Universidade Federal do Tocantins conta com uma coordenadoria de Comunicação que é responsável pela comunicação interna e externa, zelando pela imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Neste relatório estamos evidenciando as ações efetivas desenvolvidas em 2008, no atendimento à demanda interna e externa, bem como a otimização da comunicação institucional, tendo como objetivo dar visibilidade às ações desenvolvidas para melhor avaliá-las, direcionando novos planejamentos e novas ações.

A UFT utiliza-se para comunicação com a sociedade local e regional a rede de TV Anhanguera/Globo – Jaime Câmara, TV Jovem Palmas (Record), TV Palmas (TV Brasil), TV Capital (SBT), perfazendo mais de 17 horas de notícias da Universidade.

A análise e o acompanhamento de mídia veiculada em TV só foi possível através da contratação do serviço de *Clipping* eletrônico. Este serviço é entregue mensalmente pela empresa contratada.

A universidade utiliza também a mídia impressa por meio de contratação de serviço de *Clipping* impresso e da assinatura de jornais que são entregues em todos os *campi*. Foram publicadas na internet mais de 800 (oitocentas notícias) e inseridas no sitio da Universidade cerca de 1.100 notícias em 2008.

A programação visual é mais uma atividade da Coordenadoria de Comunicação, atualmente desenvolvida por dois profissionais. Esta atividade compreende a criação e finalização de arte para a impressão de *folders*, cartazes, *banners*, cartilhas e demais impressos necessários à promoção de eventos, campanhas publicitárias e divulgação de projetos dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Para atender a esta demanda, além do trabalho executado pelos programadores visuais, é necessária a contratação de empresas gráficas que serão responsáveis pela impressão destes materiais. Realiza-se, então, um pregão de registro de preços, através do qual serão escolhidas as empresas que oferecem o menor preço.

A Assessoria em Relações Públicas trabalha com o fluxo de informação interno, ou, em determinados casos, com a comunidade externa, imediatamente ligada ao assessorado. Mesmo sem contar com profissionais específicos nesta área, a Coordenadoria de Comunicação, com os profissionais disponíveis, desenvolveu as seguintes ações:

- Gerenciamento de crises internas e externas;
- Planejamento de ações estratégicas de comunicação;
- Busca de alternativas para melhorar os canais internos de comunicação;
- Articulação com a comunidade interna e externa para realização de eventos e projetos como: Congresso de Iniciação Científica, Som no Campus, FEPEC, Semanas Acadêmicas, Agrotins, Fenepalmas, Seminário de Arte, Comunicação e Cidadania de Natividade, Seminário Internacional, Fórum de Extensão;
- Articulação com o Cerimonial para recepção de autoridades e convidados;
- Articulação com o Gabinete do Reitor para comunicação com o público institucional (aniversários, datas festivas, etc).

A Coordenadoria de Comunicação é subdividida em 03 assessorias: Assessoria de Imprensa, Assessoria de Publicidade e Assessoria de Relações Públicas além da Coordenação Administrativa, Núcleo de Apoio Estratégico e Núcleo de Gestão do Portal da UFT. A Assessoria de Relações Públicas não dispõe até o momento de profissional habilitado, porém tem suas atividades desenvolvidas pelos profissionais que a Diretoria dispõe. A equipe atualmente é formada pelos seguintes profissionais: 06 jornalistas, 02 programadores visuais (designers), 01 administradora, 02 assistentes em administração, 01 técnico em assuntos educacionais e 01 revisor.

2.4 - As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

A Universidade Federal do Tocantins, através da Coordenação de Formação e Qualificação entende que a capacitação e desenvolvimento humano devem compreender diversas etapas nas áreas do conhecimento:

Atuar como um processo finalístico visando oferecer aos servidores conhecimento que propiciem o desenvolvimento das habilidades necessárias ao bom desempenho das tarefas;

Proporcionar o aperfeiçoamento no uso de ferramentas tecnológicas e conhecimentos básicos ou complementares ao finalístico;

Desenvolver habilidades necessárias ao desempenho da função gerencial, como também aprimorar os conhecimentos sobre a Instituição por meio de multiplicação de idéias propostas e experiências inovadoras no contexto econômico, social e administrativo, com enfoque sistêmico.

Neste sentido, foram elaboradas e solidificadas normas e ações para os programas de qualificação e capacitação desta Instituição.

Programas e ações executadas por área

Dentre programas de qualificação e capacitação da UFT, destaca-se o projeto servidor multiplicador, no qual o objetivo é angariar propostas junto aos servidores com a finalidade de promover a capacitação técnica administrativa dos mesmos e melhoria dos níveis de produtividade, qualidade e satisfação dos usuários, estabelecendo um clima de confiança, cooperação e humanização das ações institucionais.

No total foram capacitados pelo Programa Servidores Multiplicador 154 docentes e servidores técnico-administrativo no ano de 2007 e 373 em 2008, o que representa um acréscimo de 142,2% (conforme tabela abaixo) no quantitativo de servidores capacitados que darão continuidade nos demais cursos que disponibilizará a progressão por capacitação em 2008 e 2009.

PROJETO SERVIDOR MULTIPLICADOR		
Descrição projeto Servidor Multiplicador/ano	2007	2008
Formação continuada para professores	21	
BrOffice Writer	18	
Treinamento no sistema de concessão de diárias	27	
Oficina de contrato e Firmação de Convênios	27	
Redação Oficial	26	150
Curso Moodle para docentes	3	
Inglês Básico	40	57
Gestão de contratos		16
Direito Administrativo		80
Gestão de material		150
Gestão de conflitos		35
TOTAL	154	373

Foram apresentados cursos que além de promover a capacitação, motivaram para ascensão da carreira conforme Lei 11.091/95, que institui o plano de desenvolvimento dos integrantes da Carreira.

A Universidade conta também com os seguintes programas de qualificação e capacitação:

Contratação de instrutores externos, em que o foco foi direcionado para cursos que de imediato capacitaram servidores para se tornarem multiplicadores de conhecimento e também atentou-se para a qualidade de vida do servidor e segurança no trabalho, com palestras e cursos de prevenção a acidentes.

Capacitações externas com cursos de curta duração de grande importância para o aperfeiçoamento do processo de aprendizagem, pois se baseiam em ações de ensino-aprendizagem, que atualizam, aprofundam conhecimentos e complementam a formação profissional do servidor, com o objetivo de torná-lo apto a desenvolver suas atividades, tendo em vista as inovações conceituais e metodológicas.

CONTRATAÇÃO DE INSTRUTORES EXTERNOS		
PROGRAMA/ANO	2007	2008
Servidor multiplicador	154	373
Capacitação externas	54	55
Contratação de instrutores	78	46
TOTAL GERAL	286	474

DOCENTES

Dados

- N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho. N° de docentes em tempo integral e parcial (“substitutos” na IFES) 2007.

	Efetivos	Substituto	Total
Doutor	153	14	167
Mestre	226	28	254
Especialista	9	58	67
Graduado	0	86	86
Total	388	186	574
<i>Dedicação Exclusiva</i>	<i>351</i>	<i>0</i>	<i>351</i>
40 horas	34	81	115
20 horas	3	105	108
Total	388	286	574

- N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho. N° de docentes em tempo integral e parcial (“substitutos” na IFES) 2008*.

	Efetivos	Substituto	Total
Doutor	214	4	218
Mestre	203	20	323
Especialista	25	36	61
Graduado	0	47	47
Total	542	107	649
<i>Dedicação</i>	<i>459</i>	<i>0</i>	<i>459</i>
<i>Exclusiva</i>			
40 horas	72	51	123
20 horas	11	56	67
Total	388	107	574

• Indicadores de Gestão/Ano	2007	2008
• Conceitos da CAPES no Pós-graduação stricto sensu	3	3
• IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente.*	3,17	3,43
• Produção acadêmica/docentes.	-	-
• Aluno tempo integral/professor.*	15,3	9,88
• Grau de envolvimento como pós-graduação.*	0,126	0,0196
• Grau de envolvimento com pesquisa.	-	-

. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dados

- Nº de funcionários técnico-administrativos e escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.

Numero total de técnicos administrativos por carga horária/h - UFT				
Titulação/Regime de trabalho	40	30	20	Total de Técnicos
Mestre	1	0	1	2
Especialista	27	1	0	28
Graduado	164	0	1	165
Nível médio	260	0	0	260
Total	452	1	2	455

- Políticas de capacitação.

Com a finalidade de atender a Lei 11091/05 e o PDIPCCTAE, foi elaborada Resolução que normatiza o plano de Capacitação e Desenvolvimento com curso de curta e longa duração, instrumento que norteará o conjunto de ações a ser executado no âmbito desta instituição.

Foi alterada Resolução PROAD N° 01/06, DE JULHO DE 2006, do Srvidor Multiplicador, que estabelece critérios para o pagamento de instrutores do projeto Servidor Multiplicador.

Também foi elaborada Instrução Normativa para solicitação de cursos externos, visando sistematizar os processos de capacitação para melhora dos serviços e maior eficácia no sistema vigente, tendo em vista o aumento da demanda atual e expectativas de aumento para os próximos anos.

Indicadores

- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo*

• Indicadores de Gestão/Ano	2007	2008
• Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo	10,25	7,31

2.5 - Organização e gestão da Instituição

Segundo o PDI, a gestão institucional deve se nortear para a consolidação acadêmica, melhorando sua estrutura organizacional e gerencial, no sentido da modernização e do desenvolvimento administrativo. O que se almeja é criar condições de funcionamento compatíveis com a elevação dos padrões de desempenho e eficiência da vida acadêmico-administrativa da Universidade. Assim, para atingir tais objetivos, foi necessário criar sinergias entre os diversos setores da Instituição e a gestão dos *campi* para que a UFT pudesse definir suas metas estratégicas.

A discussão acerca dos caminhos que seriam percorridos pela Universidade foi estabelecida de forma participativa, por meio do planejamento estratégico. Por fim, foi realizada uma ampla discussão nos *campi* – envolvendo toda a comunidade – sobre as definições das políticas e dos programas institucionais.

Considerando o desejo da comunidade no que diz respeito ao estabelecimento de eficientes padrões de desempenho na vida acadêmico-administrativo, buscou-se observar os recursos de infra-estrutura disponíveis na Instituição, em termos de microcomputadores integrados em redes de comunicação, condições adequadas dos laboratórios de ensino e pesquisa, ambiente para professores e salas de aula adequadas.

A administração da Universidade, pautada nos princípios da publicidade, moralidade, eficácia, impessoalidade e legalidade, vem desenvolvendo ações no sentido de dar transparência nos atos da gestão universitária. Para isso, é de fundamental

importância a consolidação do SIE (Sistema para Informatização do Ensino). Diante disso, vem-se investindo na aquisição de equipamentos de informática, em uma tentativa de modernizar as atividades acadêmico-administrativas.

No âmbito administrativo, várias ações estão sendo consolidadas, a exemplo da terceirização dos serviços de limpeza, jardinagem, portaria e vigilância, a terceirização dos serviços de condução de veículos, de manutenção de equipamentos, abastecimento de veículos, telefonia fixa, transferência de dados, videoconferência, reprodução de documentos e gestão dos espaços físicos, que serão totalmente implantados até o fim do primeiro semestre de 2007.

O processo de terceirização nas Ifes vem ocorrendo porque a extinção de cargos públicos e a impossibilidade de novas vagas – por exemplo, de vigilantes, de auxiliares de limpeza/apoio, de motoristas, entre outras – tem comprometido o estabelecimento de metas que visem a um maior desenvolvimento da Universidade.

Para tornar mais claro esse cenário, basta ver o que ocorre com as terceirizações de vigilância e limpeza, que passaram a comprometer o orçamento de custeio, que na realidade deveria ser despesa com pessoal. É importante registrar que as Ifes vêm lutando para a reversão dessa situação, porque o impacto dessa despesa tende a comprometer significativamente o custeio institucional, uma vez que toda terceirização possui, embutido em seus custos, o lucro das empresas.

No que tange ao desenvolvimento humano na UFT, apesar dos esforços e ações já demonstrados pelo Governo Federal quanto à reposição do quadro de pessoal nas Ifes, configura-se ação estratégica ampliar o número de servidores docentes e técnico-administrativos, haja vista a escassez de pessoal vivida pela Instituição.

Depois de mais de dois anos de funcionamento, a UFT conseguiu realizar concurso para preenchimento de 358 vagas de servidores técnico-administrativos de nível médio e superior. Apesar disso, a Universidade ainda apresenta um quadro de servidores insuficiente, o que pode comprometer o desenvolvimento pleno das atividades acadêmicas e administrativas.

Segundo o Regimento Geral a Universidade Federal do Tocantins (PDI, pag. 69) é composta por:

- I. órgãos superiores;
- II. órgãos de gestão das unidades de ensino, pesquisa e extensão;
- III. órgãos de coordenação de natureza acadêmica.

A administração conta com um órgão máximo deliberativo e normativo - o Conselho Universitário; um órgão deliberativo e consultivo em assuntos didático-científicos – o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; um órgão executivo - a Reitoria - e um órgão consultivo – o Conselho de Desenvolvimento da UFT. A administração dos *Campi* tem um órgão deliberativo - o Conselho Diretor do Campus e um órgão executivo – a Direção do Campus.

O Conselho Universitário (CONSUNI) é composto pelo Reitor, como seu presidente, o Vice-Reitor, os Pró-Reitores, os diretores de Campus, dois representantes da categoria docente, dois representantes da categoria discente e dois representantes da categoria dos servidores técnico-administrativos. Este conselho se reúne ordinariamente uma vez por mês e normalmente as reuniões acontecem no Campus de Palmas. A este conselho compete:

- I. Formular a política da Universidade;
- II. Julgar, como instância revisora, os recursos de decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- III. Aprovar e reformar o Regimento dos órgãos deliberativos da Administração;
- IV. Propor a reforma do Regimento Geral e do Estatuto da Universidade;
- V. Aprovar os regimentos da Reitoria e das Unidades;
- VI. Encaminhar o nome do Reitor e do Vice-reitor eleito ao Presidente da República para nomeação;
- VII. Deliberar, em parecer fundamentado, diretamente ou quando solicitado por Colegiado do Campus, a destituição do Diretor do Campus;
- VIII. Aprovar a proposta orçamentária da Universidade e submetê-la à aprovação do Conselho Diretor da Fundação;
- IX. Aprovar a prestação de contas anual do Reitor para aprovação do Conselho Diretor da Fundação;
- X. Aprovar normas sobre acordos e convênios com órgãos do poder público ou entidades de caráter privado;
- XI. Apurar responsabilidades, com base na Lei, no Estatuto e neste Regimento;
- XII. Aprovar prêmios pecuniários ou honoríficos como recompensa de atividades universitárias;
- XIII. Decidir, após inquérito administrativo, a intervenção em qualquer órgão universitário;
- XIV. Deliberar sobre suspensão temporária, total ou parcial de atividades

universitárias;

XV. Dispor sobre os símbolos da Universidade;

XVI. Outorgar a concessão de diploma de Doutor e Professor “Honoris Causa” e do título de Professor Emérito;

XVII. Aprovar o Plano Anual de Atividades e o Calendário da Universidade.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é composto pelo Reitor, que será seu presidente, pelos coordenadores de todos os cursos de graduação e de pós-graduação *strictu sensu* da universidade, um representante do corpo docente, 1/5 (um quinto) de representação do corpo discente, referente aos demais membros do conselho e um representante do corpo técnico-administrativo.

Este Conselho reúne-se ordinariamente uma vez por mês e é de sua competência:

- I. Julgar recursos de decisão da Reitoria, dos *Campi* e das Coordenações de Cursos em matéria didático-científica;
- II. Estabelecer normas sobre a organização e funcionamento dos cursos de graduação e pós-graduação;
- III. Baixar normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos utilizados no concurso vestibular, bem como os de verificação da aprendizagem nos cursos da Universidade;
- IV. Aprovar a criação, transformação e supressão de cursos, modificação de currículo, fusão, desdobramento e extinção de disciplinas;
- V. Dispor sobre a aplicação dos Fundos Especiais de Pesquisa e Extensão;
- VI. Propor a concessão de diploma de Doutor “*Honoris Causa*”.

O Campus é a unidade universitária responsável pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizando a integração acadêmica, científica e administrativa de um conjunto de disciplinas, definido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, através de uma equipe docente nele lotada.

O Conselho Diretor e órgão de Ensino e Pesquisa dos *Campi* com funções deliberativas e consultivas em matéria administrativa, não compreendida nas atribuições dos órgãos superiores. Sua composição é a seguinte: o Diretor do Campus que será seu presidente, coordenadores de curso, representante do corpo docente, representante do corpo discente e representante do corpo técnico-administrativo. Compete ao Conselho Diretor de Campus:

- I. Coordenar o trabalho do pessoal docente, visando a unidade e eficiência do ensino, pesquisa e extensão;

- II. Encaminhar a Diretoria de Planejamento e Orçamento o plano de atividades elaborado para servir de base ao orçamento do exercício seguinte, indicando o cronograma financeiro de aplicação dos recursos previstos;
- III. Tomar conhecimento do relatório apresentado pelo Diretor de Campus sobre as principais ocorrências do plano anterior e do plano de atividades para o novo ano letivo;
- IV. Encaminhar o nome do Diretor eleito mais votado para nomeação pelo Reitor;
- V. Solicitar, fundamentalmente, ao Conselho Universitário, por votação de 2/3 (dois terços) dos respectivos membros, a destituição do Diretor de Campus antes de findo o seu mandato;
- VI. Elaborar e modificar o Regimento de Campus para aprovação final pelo Conselho Universitário;
- VII. Zelar pela observância das normas relativas ao recrutamento, seleção e aproveitamento dos monitores de ensino;
- VIII. Propor admissão de novos docentes, concessão de licenças e rescisão de contratos;

2.5.1 - Infra-Estrutura Física

Em relação à infra-estrutura física, em 2007 e 2008 várias ações foram realizadas visando adequar e potencializar o desenvolvimento das atividades voltadas para o ensino, pesquisa, extensão nos *7 campi* que compõe a universidade. Estas ações dizem respeito a projetos que neste período estavam em fase de execução, em processo licitatório ou que foram concluídos.

Eles são descritos a seguir:

23 Projetos em fase de execução - reforma de blocos (salas de aulas), administrativos, brinquedoteca, laboratório de estudos e laboratórios de informática, além de reforma de rede de alta tensão e instalação de subestação; construção de blocos de apoio logístico e acadêmico (BALA); adequação de laboratórios; reforma e ampliação de bibliotecas e blocos; construção de edifício destinado a laboratório de pesquisa; serviço de paisagismo; serviço de implantação de rede de alta e baixa tensão; iluminação externa; construção de edificação destinada a anfiteatro; construção de blocos destinados

à coordenações e salas de professores; construção de laboratórios; construção de centro de educação a distância da UFT; construção de blocos de salas de aulas com banheiros.

39 projetos foram concluídos - blocos de salas de aulas; reforma na reitoria, vice-reitoria e recepção; serviço de instalação de sistema de irrigação com fornecimento de material; aquisição de equipamentos para o centro universitário integrado de ciência, cultura e arte; serviço de rede elétrica, telefone, iluminação; serviço de irrigação com fornecimento de materiais; adequação de laboratórios; instalação hidráulica de bebedouros; reformas de blocos; elaboração de projetos para reestruturação do sistema de esgoto sanitário; elaboração de projetos executivos e complementares para construção de anfiteatro; serviço de troca de caixa d'água e construção de rede de distribuição; elaboração de projeto de tratamento dos resíduos químicos e biológicos dos laboratórios de ensino e pesquisa do curso de medicina.

26 projetos em processo licitatório com vistas para execução em 2009 – pavimentação; drenagem pluvial; instalação de iluminação pública na universidade; serviço de reforma de auditório; implantação do sistema de irrigação; construção da biblioteca central; paisagismo; construção de blocos de centro de ensino a distância de para EaD; construção do hospital veterinário; construção de 344 metros de alta tensão em 13,8kv para atender a UFT; execução de pavimentação de estacionamento e passarelas de interligação dos edifício; contratação de empresa especializada para readequação de subestação e ampliação de rede elétrica; contratação de empresa especializada para a construção de edificação destinada biblioteca central; construção de blocos; construção de edificação destinada a anfiteatro; obra de ampliação de biblioteca; construção de blocos para laboratórios.

2.5.2 - Planejamento e Avaliação

Em maio de 2008, a Universidade Federal do Tocantins completou cinco anos de sua implantação. Com o crescimento da graduação (em 2009, com 43 cursos) e da pós-graduação (07 cursos de mestrado e 01 curso de doutorado) e com o fortalecimento desses novos cursos e a consolidação dos diversos setores da Universidade, se faz necessário um planejamento estruturado e orientado, assim como, uma avaliação periódica de seu desempenho institucional.

A UFT comemora esse progresso ampliando sua estrutura organizacional, de modo a garantir o sucesso das atividades da Universidade. Sendo assim, foi implantada, em agosto de 2008, a Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento (PROAP) que tem como objetivo facilitar e articular as ações institucionais com a finalidade de contribuir para as melhorias necessárias nas áreas: administrativa, ensino, pesquisa e extensão.

MISSÃO DA PROAP

Proporcionar condições eficientes para planejar e avaliar as ações da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa, facilitando a execução e o acompanhamento das etapas dos processos, como também articulando todos os setores na busca da excelência das atividades na Universidade Federal do Tocantins.

Esta Pró-Reitoria é composta pela:

- ✓ Comissão de Avaliação e Validação (CAV) cujas competências são: validar a avaliação de desempenho docente no período de estágio probatório, apreciar os processos de ascensão funcional por titulação, bem como avaliar o desempenho acadêmico dos docentes que requerem progressão na carreira do magistério; coordenar e validar a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos no período de Estágio Probatório;
- ✓ Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem as seguintes competências: implementar o processo de auto-avaliação (avaliação interna), em caráter institucional, e coordená-lo de acordo com as diretrizes, critérios e estratégias estabelecidas pelo SINAES e em consonância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela Universidade, respeitando as especificidades de suas atividades e sua missão institucional;
- ✓ Diretoria de Avaliação com as seguintes competências: promover a avaliação dos resultados alcançados no desempenho das atividades e serviços da Universidade. Promover a coleta e processamento de dados e informações necessárias à avaliação do desenvolvimento das atividades universitárias. Sendo composta pela Coordenação de Avaliação do desempenho dos servidores e Coordenação de Avaliação Institucional;
- ✓ Diretoria de Planejamento cujas competências são: propiciar condições para que todos os setores da universidade desenvolvam e programem ações

sistematizadas e planejadas com o objetivo de torná-las eficazes e mais eficientes para uma melhoria de desempenho contínuo da Universidade na busca pela excelência. Composta pela Coordenação de Estatística e Informação e Coordenação de Estatística e Orçamento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento a Universidade Federal do Tocantins (UFT) passa pelo desafio de construir um programa significativo de avaliação interna na UFT que fundamenta-se em ações referentes à discussão sobre a concepção de avaliação, tanto a institucional externa quanto interna, (auto-avaliação) que são instrumentos avaliativos que suscitam a participação de toda a comunidade acadêmica em fóruns de discussão a serem realizados pela Universidade em parceria com CPA, com o objetivo de apresentar a proposta de auto-avaliação da UFT para o próximo ciclo 2009-2010.

Para que a avaliação seja realmente um processo cíclico e determinante nas ações a serem implementadas na instituição, é necessário que todos os setores da universidade consigam estabelecer a auto-avaliação como uma prática natural e diária, porque somente através dela será possível que a Comissão Própria de Avaliação cumpra o seu papel

“... de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.”(Roteiro de Auto-Avaliação Institucional- Orientações Gerais)

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação da Educação superior - SINAES e da outras providencias. Diário Oficial da União, seção 3. Brasília, DF: 15 de abril de 2004.

BRASIL, Roteiro de Auto-Avaliação Institucional- Orientações Gerais. Brasília, DF: 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, Planejamento estratégico (2006-2010) – por uma universidade consolidada, democrática, inserida na Amazônia (segunda impressão). Palmas, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, Plano de Desenvolvimento Institucional (2007-2010). Palmas, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, Projeto Pedagógico Institucional (2007-2010). Palmas, 2007.